

# JOGOS INDÍGENAS,

TRADIÇÃO E CULTURA EM LONDRINA (1ª edição)

## ÍNHIGENY AG JOGO,

AG JYKRE MRÉ AG TŶ NÉN HAN TĨ LONDRINA KI (1ª han ve)

**KANHGÁG (Kaingang)**

## NIMANGAA NHANDEWA KWERY,

NHANDEREKO MARANGATU LONDRINA PYGWA

**GUARANI NHANDEWA (Guarani Nhandeva)**

### COORDENAÇÃO JO JĒ OMONGAKWAA

Helis Gog Ner  
Zacarias

### ORGANIZAÇÃO HAN HÁ HAN MŨ MBOATYRÔ

Márcia Rejaine Piotto

### TRADUTORES KAINGANG KANHGÁG VĨ KI RÁN MŨ GUEREKO PONGE

Damaris Kanãnsãnh  
Felisbino Marcolino  
Manoel Norég  
Mág Felisbino

### TRADUTORES GUARANI NHANDEVA GUARÝNÍ NHANDEVA AG VĨ KI RÁN MŨ GUEREKO NHANDEWA

Almir Silvio Marcolino  
Eliane Cristina Norato  
Elionai Valmir Ferreira da Silva  
José Claudio Camargo

### AUTORES RÁN MŨ AG ONHEMOMBE'U'A

Almir Silvio Marcolino  
Aparecido Nênrug Zacarias  
Claudete Manoel Deolindo  
Eliane Cristina Norato  
Elionai Valmir Ferreira  
da Silva

Everton Lourenço  
Franciele Jarusa Zacarias  
Francisco Régnan  
de Almeida  
Gabe Ka Tóg Marcolino  
Helis Góz Nér Zacarias

Jenifer Tainara Lourenço  
Jhonis Willian Ferreira  
da Silva  
José Claudio Camargo  
Magda Kafej Rael Fidencio  
Mendes  
Marcelo Ucha Vera Vargas

Márcia Rejaine Piotto  
Renato Kriri Kã Mrem  
Tatieli Guimarães



Copyright © Autores da obra

Todos os direitos garantidos. Quaisquer partes desta obra podem ser reproduzidas ou arquivadas mediante consideração dos direitos dos autores; venda expressamente proibida.

## Equipe

Coordenação: Helis Gog Ner Zacarias

Organização: Márcia Rejaine Piotto

Revisora: Virgínia Ayres

Tradutores: Damaris Kanīnsānh Felisbino Marcolino

Manoel Norég Mág Felisbino

Almir Silvio Marcolino

Eliane Cristina Norato

Elionai Valmir Ferreira da Silva

José Claudio Camargo

Projeto gráfico e diagramação: Tatiane Galheiro

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Zoraide Gasparini CRB9/1529

J62

Jogos Indígenas: tradição e cultura em Londrina 1ª edição/ Márcia Rejaine Piotto (Organizadora); Damaris Kanīnsānh Felisbino Marcolino, Manoel Norég Mág Felisbino, Almir Silvio Marcolino, Eliane Cristina Norato, Elionai Valmir Ferreira da Silva, José Claudio Camargo (Tradutores); Projeto Gráfico e diagramação Tatiane Galheiro. — Londrina: PROMIC, 2025

E-book

Edição trilíngue: Português, Língua Kaingang e Guarani

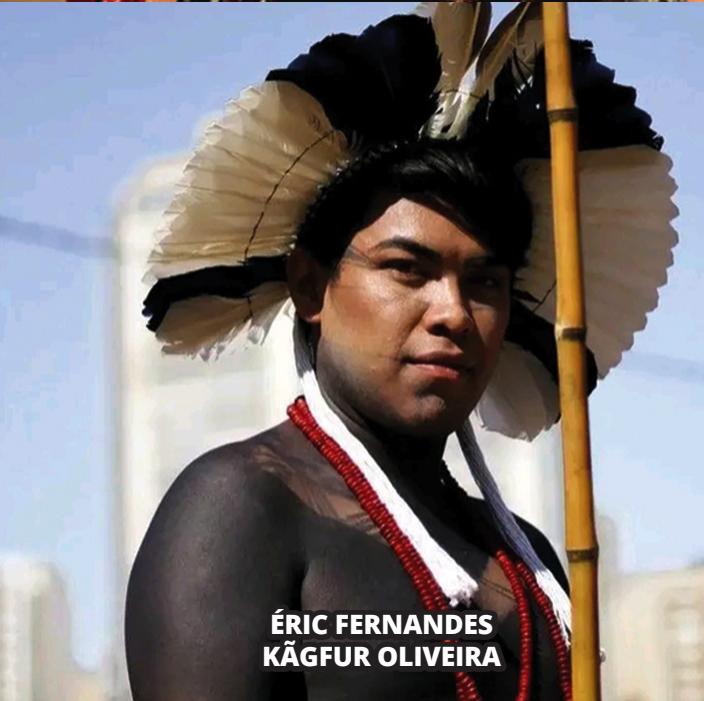
ISBN: 978-65-01—81866-5

Jogos Indígenas. 2. Kaingang. 3. Guarani. 4. História. I. I. Marcolino, Almir Silvio. II. Zacarias, Aparecido Nenrig. III. Deolindo, Claudete Manoel. IV. Norato, Eliane Cristina. V. Silva, Elionai Valmir Ferreira da. VI. Lourenço, Everton. VII. Zacarias, Franciele Jarusa. VIII. Almeida, Francisco Regnan de. IX. Marcolino, Gabe Ka Tóg. X. Zacarias, Helis Gog Ner. XI. Lourenço, Jenifer Tainara. XII. Silva, Jhonis Willian Ferreira da. XIII. Camargo, José Claudio. XIV. Mendes, Magda Kafej Rael Fidencio. XV. Vargas, Marcelo Ucha Vera. XVI. Piotto, Marcia Rejaine. XVII. Mrem, Renato Kriri Kã. XVIII. Guimarães, Tatieli. XIX. Lei de Incentivo à Cultura. XX. Título.

CDD: 306.08998081



PREFEITURA DE | Secretaria de  
**LONDRINA** | Municipal de  
Cultura



JOGOS INDÍGENAS



# SUMÁRIO

## TI TỸ HĒ TÁ RÁN KỸ NỸTĨ RÁGRÁ

---

CABE RESSALTAR / TO TÓ MÃN .....	7
EM UM PASSADO LONGÍNQUO / VĀSŶ NÉN TỸ HĒN RI KE JA KĀ NĨ.....	11
CACIQUE KAINGANG RENATO KRIRI KÃ MREM / PÃÍ TỸ KANHGÁG TỸ RENATO KRIRI KÃ MREM.....	16
CACIQUE GUARANI NHANDEVA EVERTON LOURENÇO / PÃÍ GUARỸNĨ TỸ EVERTON LOURENÇO .....	20
<b>DEPOIMENTOS KAINGANG / KANHGÁG AG TỸ TÓ .....</b>	<b>25</b>
Helis Góg Nér Zacarias .....	25
Aparecido Nenrig Zacarias .....	29
Magda Kafej Rael Fidencio Mendes .....	32
Franciele Jarusa Zacarias .....	35
Francisco Regnan de Almeida .....	37
Gabe Ka Tóg Marcolino.....	39
Claudete Manoel Deolindo .....	41
<b>DEPOIMENTOS GUARANI NHANDEVA / GUARỸNĨ NHANDEVA AG TỸ TÓ..</b>	<b>42</b>
Tatieli Guimarães .....	42
Jhonis Willian Ferreira Da Silva.....	46
Elionai Valmir Ferreira Da Silva .....	50
Almir Silvio Marcolino .....	53
Marcelo Ucha Vera Vargas .....	56
Jenifer Tainara Lourenço. ....	58
José Claudio Camargo .....	60
Eliane Cristina Norato .....	62
Eliane Cristina Norato .....	62
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>65</b>



## **CABE RESSALTAR...**

### **TO TÓ MÃN...**

---

Que no ano de 2022 Renato Kriri Kã Mrem esteve como proponente do projeto sobre os Jogos Indígenas, aprovado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) de Londrina.

Prýg tý 2022 kã, Renato Kriri Kã Mrem vý tóg projeto tý Jogos Ínhigený tag han já, he mû. Ký Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) tý londrina ki ke ag vý tóg sir aprovan mû.

Segundo o cacique Renato, os Jogos de Aventura e Natureza (JANs), organizados pela Secretaria de Estado do Esporte, em parceria com a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, por meio da Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Secretaria do Esporte, prefeituras municipais e federações esportivas, contemplou a PRIMEIRA EDIÇÃO DOS JOGOS INDÍGENAS EM LONDRINA, através do Edital 003/2022 do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), na Linha: Circulação/Difusão – KANHGÁG AG TÝ ÁJAG JOGO VEN KE – Mostra dos Jogos Indígenas (Cultura Integrada e Popular).

Pá’í tý Renato tóg, Jogos tý Aventura e Natureza (JANs) ag, Secretaria de Estado do Esporte tý han mû tag vý tóg tý Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, Povo Ínhigený ag, kar Comunidades Tradicionais mré Secretaria do Esporte, prefeituras municipais ag mré federações esportivas, ag tý jagné LONDRINA KI JOGOS ÍNIGENÝ HAN VE NÍ, edital tý 003/2022 tý Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), ti linha hâ kri Circulação/Difusão – KANHGÁG AG TÝ ÁJAG JOGO VEN KE – Ínhigený ag jogo ven (Cultura Integrada mré Popular ki)

O cacique Renato esclarece que, além do PROMIC, o projeto dos Jogos Indígenas contou com o patrocínio da Companhia Paranaense de Energia – COPEL e Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR.

Pá’í tý Renato vý tóg to tó há han mû, PROMIC ag pâte, Jogos Ínhigený to projeto tag pratrocinan ag tóg mû gé Companhia Paranaense de Energia – COPEL ag kar ký Saneamento do Paraná – SANEPAR ag, he tóg mû.

Percebe-se que há uma crescente demanda no que diz respeito ao conhecimento sobre a diversidade cultural, à cultura dos povos Indígenas, originários, pois são os primeiros habitantes do território brasileiro. O Brasil é marcado por uma intensa mestiçagem e por uma pluralidade cultural, que se expressa na linguagem, na culinária, na religião, na música, nas tradições etc.

Vég ēg tóg mū, ūri, diversidade cultural to nén han ke tý tāpry tag ti, īnhigený ag jykre ti, ūn tý ki ke pē ag, ū tý tý brasileiro pē nýtī tý ga tag kāki nýtī vén mū ag vē mýr. Brasil kujāgjag kān ký ní ūn sa ag tý, cultura e vý kāki nýtī, ký tóg ag vĩ ki věnh ven tī, ag jēn ki, ag tý nén kri fig mū ki, ag jé ki, ag jykre ki.

Atualmente, a visibilidade étnica e cultural nos contextos sociais tem sido mais perceptível do que antes. Isso corrobora uma maior conscientização e valorização das diferenças culturais e étnicas, também, diminui ou mesmo extingue o preconceito e estereótipos aos povos indígenas, compreendendo e respeitando os seus valores, costumes, rituais, línguas, crenças etc.

Ünri, ag jykre vý tóg ve há tī, jāvo tóg ke tū tīgtī vē ēg kāmī. Tag vý tóg ēg tý to jykrén mág han ký valorizan mū, ag cultura mré ag atnja tý jagnē rā tīg ný ti, kar ký tóg īnhigený ag to prekūsenhto mré ag estereótipos tý sī he tī gé, ag jykre ki kanhrān ký ag tý tý nén mág nýtī ēn hespenhtan ki, ag jykre, ag tý nén han tī, ag vĩ, ag tý nén kri fig tī.

Supõe-se que esse evento favoreceu aos cidadãos londrinenses, em particular a educação, visto que está para articular os conteúdos pedagógicos ao contexto social e à realidade dos aprendizes, vindo ao encontro da lei 11.645, que foi sancionada no dia 10 de março de 2008, pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, dando nova redação ao artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabeleceu-se que, nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, fosse incluído no currículo oficial da rede de ensino, tornando-se obrigatório o estudo sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Evento tag tý ēg tóg londrinenses ag mré han han mū, educação kāki ke ag hā mý mýr, ken jé tóg ag tý nén han ke kākā ní, ag tý ag jykre ki kanhrān ke ti mre

hã ag tý ki hã ke ën ki kanhrän jé, lei tý 11.645 ki tóg króm ke mû, kurã tý 10, kysä tý dezembro, prýg tý 2008 kã han mû tag ti, Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva han ja vë, kÿ ag tóg sir to rán mân mû artigo 26-A da Lei tý Diretrizes mré Bases da Educação Nacional vý tóg sir Lei tý nº 9.394 tý ù han mû 1996 kã ke ti, kurã tý 20 tý dezembro tag, hã ra Lei tý nº 10.639, tý kurã tý 09 tý janeiro, prýg tý 2003 kã tý ù han mân mû gé. Kÿ tóg sir vënh kanhrän jãfã tý Ensino Fundamental mré Médio tý fagrinh mÿ ke, kar kÿ ûn kygjäm tî ag tý ag tý nén kanhrän ke kâki vin ke han mû. Gen ag tóg ag mÿ tag ag jykre ki kanhrän ke tý tý obrigatório nî han mû ag “História mré Cultura Afro-Brasileira kar kÿ ïnhigeny” ti.

Considera-se que esse acontecimento foi para divulgar, evidenciar e enaltecer os povos indígenas com suas apresentações, demonstrações dos artefatos, artesanatos, práticas esportivas, danças e línguas. Também, no sentido de atuar para maior compreensão e enriquecimento da sociedade londrinense.

Êg tý nén han mû tag ti vý tóg tý ëg tý nén han ja tag ven nî, ven, ag tý ûn mág han ri ke nî povo ïnhigny ag, ag tý ag apresentação hyn han kÿ, ag tý nén vinven kÿ, ag kre ag, ag tý ag práticas esportivas ven kÿ, ag vënhgringrén mré ag vî ven kÿ.

Kar kÿ londrinenses ag tý ag jykre ki kanhrän mág han jé.

O fortalecimento dessas práticas culturais veio ao encontro do propósito de conservar e resgatar características ímpares das culturas indígenas Kaingang e Guarani.

Ag tý ag jykre han mû tag vý tóg ag jykre tý tar' he mû, ti tý ag tý vásy ag jykre ki nén kren ja ën tý výn ke mân jé, Kanhgág mré Guarýnî ag jykré ti.

Fica evidente que o ano de 2023 foi bastante profícuo no que concerne aos povos originários que habitam a região norte do Paraná. Ademais, houve a união de diferentes etnias para o resgate, preservação e divulgação de suas culturas milenares.

Prýg tý 2023 kã tag tóg vënh ven mág mû povo ve tý norte no Paraný ki nýtî tag ag. Mré hã ag tóg jagnë mré nýtî mû gé, jagnë etnja kâtig tag ag ag tý nén han he ja ën hyn han mân jé, kar kÿ, ag tý ag vásy ag cultura ën ven jé.

Sem sombra de dúvidas, uma experiência exitosa que serviu para corroborar a cultura indígena.

Hŷ mŷ vŷ hen ke tû ki, ēg tŷ néñ han mû tag tóg ìnhigenŷ ag cultura tŷ, tŷ ki hâ ke nŷ ën ven mû.

Sobre os participantes, o cacique Renato expõe quais foram: os Kaingang da Terra Indígena Apucarana, aldeia Água Branca com o grupo de Dança Vânh Ga e aldeia Sede Apucaraninha com os grupos Guerreiros e Nen Ga, município de Tamarana; Indígenas Guarani da Terra Indígena de Laranjinha com o grupo Takwapu Porã, no município de Santa Amélia.

Ú tŷ han mû ag to, pâ'í tŷ Renato tóg ag ven mû, ag hâ vê: Karynînh tá kanhgág ag, Aldeia Goj Kupri ki Grupo tŷ Vênhgringrén tî tŷ Vânh Ga ag mré Aldeia Sede tŷ Karýnînh tá Grupo Guerreiros mré Nân Ga ag, mûnícipijo tŷ Tamârýnŷ; ìnhigenŷ tŷ Gurýnї ag, ìnhigenŷ ag ga tŷ Larýgînha tá Grupo tŷ Takwapu Porã, mûnícipijo tŷ Santa Amélia tá ke ag

Dessa forma, deu-se início a um novo olhar à sociedade não indígena, no que tange aos esportes e aos jogos de origens milenares.

Gen kŷ tóg, ēg tŷ ìnhigenŷ ag ve mân han tóg mû, ēg tŷ, ūn tŷ ìnhigenŷ tû tag ag, vâsŷ prýg tŷ hën ri ke ki ag jogo tŷ kâtí mû tag ti.

A região norte do Paraná é rica em sua diversidade sociocultural!

Ga tŷ Paraný ki norte ki ag jykre tag vŷ tóg tŷ néñ há ní!

---

LEI N° 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. **Disponível em:** [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 26 jan. 2025.

Por Márcia Rejaine Piotto

Márcia Rejaine Piotto fi tŷ rá.

# **EM UM PASSADO LONGÍNQUO...**

## **VĀSŶ NÉN TŶ HĒN RI KE JA KĀ NĨ...**

---

Este texto foi publicado na Alemanha em 1886, traduzido da Língua Portuguesa para a Língua Alemã, o qual foi atribuído ao Coronel Telêmaco Borba, assim informa Moreira (2017). O autor faz ressalva quanto ao texto: “Vale notar que o texto não é uma versão absolutamente fiel ao original: contém aqui e ali algumas supressões e adições, [...] há ao menos quatro variantes publicadas do texto de Borba” (p. 244).

Texto tag vŷ tóg Alemŷja tá han kŷ nĩ 1886 kā, Portugues ag vĩ ki tóg traduzin kŷ nĩ, Coronel Telêmaco Borba vŷ tóg ēg mŷ nĩm, tó tóg tĩ Moreira (2017) ti. Ū tŷ rán mū vŷ tóg texto to “Texto tag vŷ tóg tŷ vāsŷ rán jā ēn hā nĩ tū nĩ: ki tóg nén ū nūgnūnh kŷ nĩ kar kŷ pâtén kŷ, [...] Borba texto rā tīg tŷ hēn ri ke hŷn věnhkägra nĩ” (p.244).

Porém, anterior a esta publicação, teve seu registro no Brasil no ano de 1883. Ainda de acordo com o autor, trata-se de um dos primeiros registros sobre a cultura Kaingang no Paraná, redigido por Borba.

Hā ra, ag tŷ tag ag publikan ke jo tóg tŷ ti tĩ vāhā Kanhgág tŷ Paranŷ ki ke ag ag jykre to rán mū, Borba ti.

Borba (1908) faz referência a este texto com o título “*jogos e divertimentos*”.

Borba (1908) tóg tŷ ti tŷ texto han mū to tó kŷ nĩ, ti jiji hā vŷ “Juga he mré mŷsér”

Como exercício físico, eles têm um jogo, o qual chamam de caingire (jogo ou divertimento dos paus); este está mais, na verdade, para um verdadeiro combate, embora os ferimentos recebidos aqui não ocasionem nenhuma inimizade. Eles preparam um grande terreiro livre para isso e cortam um monte de cacetes curtos e grossos, os quais eles depositam nas duas extremidades do terreiro; então eles convidam os habitantes de um outro arranchamento para esse divertimento; esses sempre<sup>81</sup> aceitam o convite, cortam para si

igualmente um monte de cacetes e, trazendo os mesmos, aproximam-se cautelosamente do terreiro designado para o jogo; tão logo eles chegam, os outros se posicionam para o combate; então, arremessam-se mutuamente os cacetes sob grande gritaria, até que um dos grupos abandona o terreiro sob grandes gritos de escárnio dos opositores. As mulheres, cobertas com um tipo de escudo de casca de árvore, juntam os cacetes arremessados e os colocam ao lado de seus combatentes; quando um dos homens é ferido severamente, levam-no e procuram curá-lo. Nessas oportunidades há sempre severas feridas, olhos vazados, dedos esmagados, etc. Contudo, nada perturba a amizade entre ambos os partidos; esses que, sob as circunstâncias mais desfavoráveis combatiam e mais foram maltratados, são vistos como os mais corajosos e dignos de elogios (turumanim).<sup>82</sup> Esse combate é por vezes executado também à noite e chama-se então pingire; nesse caso, os cacetes são acesos em uma ponta e acrescenta-se aos demais ferimentos ainda queimaduras<sup>83</sup>. (MOREIRA, 2017, p. 258-259)

Ag tÿ ag há vugvóg ri ke hă vě, tag vÿ tÿ ag tÿ juga' hen hă nĩ. To ag tóg kanhinhir he tĩ (ag juga he vě, ag tÿ ka tÿ kanhinhir já) tag vÿ tóg tÿ ag tÿ jagnë ka to ke ri ke nĩ, hă ra tag ki ag tÿ jagnë kato ke tag vÿ tóg tÿ ag tÿ jagnë ka to tē tū nýtū. Kÿ ag tóg jagnë tānh tĩ tag vÿ tóg tÿ ag tÿ jagnë ka to tēgtē tū nĩ. Věnh mÿ ag tóg tá han já há kuprëg tĩ, kÿ ag tóg kã kugiyj runrur mré ūn mě tar kykym tĩ, kÿ ag tóg ag tÿ han ja kuprëg ja ēn mĩ vin tĩ; kÿ ag tóg ēmã ū tá ke ag kógfyn tĩ ag tÿ ag ve já, ag tÿ ag mré mÿsér já, kÿ ag tóg ag tÿ ag kógfyn kÿ ag mÿ henh he tĩ, kÿ ag tóg věnh mÿ ū kykym tĩ tĩ gé, kÿ ag tóg koměr hă ag to grëngrën ke geg tĩ, ag tÿ ag mré juga' hen já; kÿ ag tóg koměr hă ag to geg tĩ; kÿ ag tóg, ag ka vãvãm tĩ prënprér ag tóg tĩ, kejën ū ag tóg kejën prënprér pâtén kÿ pa tĩ ag kato tē ag tÿ ag pan ti kÿ. Ún tÿgtá fag tóg vě jy ven kÿ nýtig tĩ, ka fár tÿ, kÿ fag tóg ag ka ēn gigég tĩ, kÿ fag tóg fag mré ke ag rã vin tĩ; ag tÿ ū tÿ hěn ki ke kÿ fag tóg ag va mû kÿ ag kygtäg kÿ ag tÿ hă' he sör tĩ. Ag tÿ ge tag ti kã ū ag tóg hěn ri ke tĩ, kynhme ag tóg nýtig tĩ, ag nigé tóg rýnhryj kÿ kã pa tĩ. Ge ra ag tóg jagnë to jügjü ūn nigtí; ag tÿ ūn vókónyñ mû ag tóg ag mÿ tÿ ūn tar nýtí, kÿ ag tóg ag mÿ vĩ há han tĩ<sup>82</sup>. Ag tÿ věnh génh tag tÿ ag tóg kutyg kÿ han tĩ gé, kÿ ag tóg to pí génh he tĩ; ag tÿ han kÿ ag tóg ag pí junun tá grug tĩ kÿ ag tóg ver néñ tÿ ag tÿ hěn ri kenh ke mû ēn tÿ tá vin tĩ gé<sup>83</sup>. (MOREIRA, 2017, p. 258-259)

Doravante mencionarei o texto de 1883 como *Sociedade*; o de 1886 como *Globus*; o de 1899 como *Chorographia*; e o de 1908 como *Actualidade*.

Ti rá tÿ 19883 kã ke to sóg tó mû Socienane ag , he sóg; jo 1886 to sóg *Globus* he mû; jo 1989 to sóg *Chorographia* he mû; kar kÿ ūn tÿ 1908 to sóg *Actualidade* he mû.

<sup>81</sup>Por alguma razão, *Actualidade* omite a ideia de que o convite é “sempre” aceito.

<sup>81</sup>Tag kã’ú tugrîn, *Actualidade* tógiagnê kógfyn tó “he, he ag tóg tî”.

<sup>82</sup>Neste ponto, *Globus* omite uma passagem que se encontra em todos as demais versões, sem alterações significativas entre si: “Aconselhando-lhes que abandonassem estes maus divertimentos, disse-me uma índia velha: ‘Você não quer que minha gente continue com este brinquedo; porém nós hoje não temos mais guerras com vocês para nos exercitarmos; sem este brinquedo nossos homens tornar-se-ão fracos e medrosos como mulheres, o que não convém, porque no mato ainda há gente brava que nos pode atacar e a vocês. Se não estivermos exercitados como nos defenderemos? E, ademais, este divertimento, que você vê hoje, no meu tempo era próprio de crianças; os homens tinham outros mais sérios, porque sempre havia neles alguma morte; mas por essa causa nunca se brigou e sempre fazíamos o enterro como amigos’” (*Sociedade*).

<sup>82</sup>Tag tugrîn, *Globus* vÿ tóg ēg mÿ ti tar ki ke tag ven tî, tÿ ū han mân tû mÿr: “Han mân tûg nî ag tÿ jagnê vög kónyn tÿ ag mÿ há tî tag, kÿ ūn sanh fî tóg inh mÿ ge mû: Mÿ ã mÿ inh kanhkâ ag tÿ kanhir jâfâ tag tovânh há; hâ ēg tóg âjag mré jagnê génh mân tû nî há ēg tÿ vênh génh jé; ag tÿ tÿ kanhir jâfâ tag tÿ tûg ti kÿ ag tóg mûmë më nytinh mû, ūn tÿtâ fag ri ke, ge tû vê, vânk kâ tá ūn tóg ver ēg ka to rárânh ke mû, âjag ke gé. Ēg tÿ jagnê ka to rárâ tû nî kÿ ēg kar kÿ hê ri kenh mû, ū ag tÿ ēg ka to vênh génh han kÿ? Ēg tÿ kanhinhir he mû tag, âjag tÿ ūri vég e mû tag, inh sî kâ gîr ag vÿ tóg ki ke hé; ūn sanh ag tû tóg tar nÿ é, ke jé ū tóg ter he tî mÿr.; ge mû ra ēg tóg jagnê to jûgjû tûn é. Tÿ jagnê kanhkâ nytî kÿ ēg tóg jagnê ag kénh é” (*vênh e*)

<sup>83</sup>Mais uma vez, *Globus* suprime uma passagem presente nas três outras publicações, também sem grandes diferenças entre si: “Exercitam-se desde pequenos na luta corporal; o que derruba um, tem de suportar a prova de todos os outros que queriam lutar, até que exausto de forças sucumba a seu turno” (*Sociedade*).

<sup>83</sup>Mré hă, Globus tóg ti rán kÿ tag tgt ki vnh ven é, jagn  r  t g t  m r: “Jagn  ka to ag t g r rá t , ag k sir ki ag h  t ;  n t    kut m v n m v    ag f n r  m t ,   t r   s r m , ti t  kej n kr nh ke k y t g ti tar  n t  jam  h  ra kut  t ” (V nh e)

Em 1882, Borba escreveu o texto para compor a “Primeira Exposição Antropológica Brasileira” do Museu Nacional do Rio de Janeiro (cf. VANALI, Ana Christina. **O botocudo tibagyan **: análise sobre os registros etnográficos de Telêmaco Borba. Curitiba: SAMP, 2013, p. 66). Mais tarde, em 1904, o Museu Paulista também recebeu uma contribuição de Borba (cf. BORBA, Telêmaco. Observações sobre os indígenas do Estado do Paran . **Revista do Museu Paulista, Typographia do Diario Official**, São Paulo, v. VI, p. 53-62, 1904. Disponível em: [http://biblio.etnolinguistica.org/borba\\_1904\\_observacoes](http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1904_observacoes). Acesso em: 9 jan. 2017).

Pr g t  1882 k , Borba t g r  n m , ti t , ti t  r  n j   n mr  n m j  ti “Exposi o n Antropológica Ve t  Brasileira” k ki, Museu Nacional do Rio de Janeiro t  (cf. VANALI, Ana Christina. **Motokuno thimajian **: Ag t  Telêmaco Borba t gn m ti t  etnográficos r  n ja. Curitiba: SAMP, 2013, p. 66). R k  he k y, 1904 k , Museu Paulista v  t g Borba t  r  n ja   y  t g m  g . (cf. BORBA, Telêmaco. Paran  Estado k ki  nigena ag t gn g ja. **Revista Museu Paulista, Typographia do Diario Official**, São Paulo, v. VI, p. 53-62, 1904

Tag t  t g n : [http://biblio.etnolinguistica.org/borba\\_1904\\_observacoes](http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1904_observacoes).  
Acesso em: 9 jan. 2017).

## REFERÊNCIAS

### **Ün ve kÿ rán mū ag**

- BORBA, Telêmaco. **Actualidade Indigena.** Curitiba: Typ. e Lytog. a vapor Impressora Paranaense, 1908. p. 20-27. Disponível em: <http://www.etnolinguistica.org/biblio:borba-1908-actualidade>. Acesso em: 24 fev. 2016.
- BORBA, Telêmaco. Breve Notícia sobre os Índios Caingangs, acompanhada de um pequeno vocabulário da língua dos mesmos indígenas e da dos Cayguás e Chavantes. **Revista da Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa no Brazil**, tomo II, p. 2-36, 1883.
- BORBA, Telêmaco. **Die Caingangs-Indianer in der brasiliandischen Provinz Paraná (1886). Tradução de Fernando de Sá Moreira.** [S. l.], 2017.
- BORBA, Telêmaco. Die Caingangs-Indianer in der brasiliandischen Provinz Paraná. **Globus: Illustrirte Zeitschrift für Länder – und Völkerkunde**, v. L, n. 15, p. 233-236, 1886. Disponível em: [http://biblio.etnolinguistica.org/borba\\_1886\\_caingangs](http://biblio.etnolinguistica.org/borba_1886_caingangs); [https://archive.org/stream/bub\\_gb\\_5Z3lAAAAMAAJ#page/n5/mode/2up](https://archive.org/stream/bub_gb_5Z3lAAAAMAAJ#page/n5/mode/2up). Acesso em: 9 jan. 2017.
- BORBA, Telêmaco. <Sem título>. In: PARANÁ, Sebastião. **Chorographia do Paraná.** Coritiba: Typ. da Livraria Economica, 1899. p. 331-344.
- REVISTA de História Regional, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 243-260, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr>.

Por Márcia Rejaine Piotto

**Márcia Rejaine Piotto fi tÿ rá.**

# CACIQUE KAINGANG RENATO KRIRI KÃ MREM

## PÃÍ TÝ KANHGÁG TÝ RENATO KRIRI KÃ MREM



Renato Kriri Kã Mrem – Cacique Kaingang do Väre Centro Cultural Kaingang – Área urbana de Londrina – Acervo pessoal, 2023.

Renato Kriri Kã Mrem – Pãí tý Kanhgág tý Väre Centro Cultural Kaingang ki rír – Êmã mág tý Londrina – Ti kâgrá tý isü, 2023.

Sou Renato Kriri Kã Mrem, cacique do Väre Centro Cultural Kaingang em Londrina.

Estou para relatar a vocês mais um desfecho sobre a História de nossos povos indígenas.

Tý sóg Renato Kriri Kã Mrem jě, tý sóg Väre Centro Cultural Kaingang tý Londrina kã ní ki tý pãí ní.  
Sý ãjag mý kanhgág ag tý néñ han ja tý fín rãm ja û tó mân ke vë.

Com os meus ancestrais Kaingang, para honrá-los, estou aqui compartilhando a vocês.

Êg jave tý kanhgág ag mý vĩ há han ri ke vë sý ãjag mý tó mû ti.

A primeira edição dos Jogos Indígenas em Londrina realizou-se nos dias 3 e 4 de junho de 2023. A produção do evento aconteceu em uma parceria com os Jogos de Aventura e Natureza (JANS) e o Festival da Família, ambos realizados pela Secretaria de Estado do Esporte.

Êg tŷ jogos īnhigenŷ han ve vŷ tóg kurā tŷ 3 mré 4 kysâ tŷ junho, prŷg tŷ 2023 kã kutê mû. Evento tag vŷ tóg tŷ jogos tŷ Aventura mré Natureza (JANS) kar kŷ Festival da Família ag mré há nî, Secretaria de Estado do Esporte tá ke ag vē, ag tŷ han ja vê.

Saibam todos que é a primeira vez que o projeto de um proponente indígena, eu, cacique Renato Kriri Kã Mrem, em Londrina, é aprovado pelo PROMIC.

Tag tŷ tŷ projeto tŷ īnhigenŷ ag tá kâtig kŷ nî tag ki kanhró nŷtím nî, inh pâ'í tŷ Renato Kriri Kã Mrem, Londrina ki tóg PROMIC ki, ki krov mû.

Para esse evento vieram muitos indígenas de várias aldeias, nossos parentes!

Envento tag han jé, tâmî ga e tá êg kanhkâ ag tóg kâmû mû.

Os grupos indígenas participantes utilizaram, como transporte, o ônibus das Terras Indígenas a Londrina. Esses grupos se instalaram no Colégio Estadual Vicente Rijo, localizado na Av. Juscelino Kubitschek, 2.372, Bairro Boa Vista – Londrina.

Grupo īnhigena tŷ ki êg mré ke mû ag vŷ tóg jyryryñ téj kâmî kâmû mû, ag jamâ tá nŷtî kŷ Londrina mî. Kŷ grupo tag ag vŷ tóg Colégio Estadual Vicente Rijo tá nŷtî mû, Av. Juscelino Kubitschek, 2.372, Bairro tŷ Boa Vista tá – Londrina ki.

Passaram uma noite! Tomaram o café da manhã e almoçaram. Dentre os alimentos disponíveis tiveram café, pães, leite, frutas e verduras, entre outros. Os alimentos aos quais os grupos indígenas consumiram, se deram através de algumas parcerias e também por verbas do Projeto PROMIC.

Tá ag tóg nügnûr mû! Kusâg ki kafe kronkron kar kŷ ag hâ tá jê gé. Vêjën ki nén tŷ tá nŷtî mû vŷ tóg tŷ kafe, êmî, renhte, ka kanê mré fôg ag êgóro ke gé, kâmî nén û ke gé. Grupo īnhigenŷ ag tŷ vêjën ko mû tag vŷ tóg tŷ, êg tŷ û ag mré pareceria han ja nî, kar kŷ PROMIC kâki verba to ke nî vê gé.

Nossos povos mostraram nossas tradições, “falaram” sobre nós, dos povos originários para a sociedade não indígena. Apresentamos nossas culturas, costumes e tradições.

Êg povo ag tóg ag tÿ néñ han tÿ ven mû “vî” ag tóg mû, ūn ve ag vênh ven fôg ag mÿ. Êg jykre apresentan êg tóg mû, néñ han tÿ, kar kÿ néñ han ja én ag.

Toda a programação foi livre e aberta à comunidade. No Aterro do Lago Igapó estiveram presentes cerca de 170 parentes, indígenas das etnias Kaingang e Guarani.

Êg tÿ néñ han mû kar tÿ êg tóg vênhkar mÿ ven mû, kûmûnînane ag mÿ. Goj tÿ Igapó tá re kri, kÿ êg kanhkâ tÿ 170 ag tóg êg mré nÿtî ag, etniÿa tÿ Kanhgág mré Guarÿnî ag.

Tivemos 10 modalidades esportivas para expor à comunidade indígena e não indígena. Apresentamos arco e flecha, cabo de guerra, luta corporal, corrida, arremesso de lança e de pedra, corrida de tora e de maracá, zarabatana e também futebol.

Monarinane esportiva tÿ 10 han êg tóg mû, êg tÿ kûmûnînane ïnhigenÿ ag vinven jé kar kÿ fôg ag ke gé. Tag apresetan êg tóg mû, vyj tÿ pëg, kórna nÿgnÿn, rará, vênhvó, ka mré pó tÿ pëg, tóra mré sygsyg vyn kÿ vênhvó, ki fu’ he kar kÿ móra he.

Expusemos nossa Feira de Arte Indígena. Havia nossas artes, através de nossos grafismos em artesanatos, artefatos, em nossas pinturas faciais e corporais, compondo as modalidades esportivas.

Êg arte ïnhigenÿ tÿ êg tóg fera han mû. Êg arte vÿ tÿ nÿtî ti, êg rágrá tÿ vâfy ki nÿtî, artefato ag, êg vênh ránrân êg kakâ mré êg há mî, êg monarinane han kÿ.

Estiveram envolvidos nossos atletas Kaingang da Terra Indígena Apucarana, aldeias Água Branca, Sede Apucaraninha, e Guarani da Terra Indígena Laranjinha.

Atleta tÿ kanhgág tÿ êg mré ki vênh vâm mû ag tóg tÿ Ga tÿ Apukarÿnîn ...., mré Guarÿnî tÿ Ga tÿ Larÿjînh tá ke nÿtî.

Estamos esperando que aconteçam novamente os Jogos dos Povos Indígenas. A nossa pretensão é para que, através dos Jogos, a sociedade tenha conhecimento, se inteire sobre a nossa cultura, língua, arte, dança e cântico.

Jävānh ēg tóg nŷtī nĩ Povo Ìnhigeny ag Juga' he tag tŷ kutē mân. Ēg tŷ néñ ve sór mû tóg tŷ, ēg tŷ juga' he tag tugarin vênh e tŷ ēg jykre, ēg vĩ, ēg arte, ēg vênhgringrén kar kŷ ēg jé ki kanhrän han he mû.

Além disso, almejamos apoio e recursos através do município, governo estadual e federal, e também que o apoio seja contínuo para os povos indígenas, para a nossa cultura, inclusive para os Kaingang, fato este que não ocorre devido à troca de governantes, onde a cosmovisão de cada gestor interfere na dinâmica da sociedade, inclusive na nossa, por vezes colaborando, outras não.

Tag pâte, ēg tóg münisiþijo tŷ recurso ki ēg junâ' he ën ve sór mû, estano ag governo mré federal ag mŷr, kar kŷ ìnhigeny ag apojan mû tŷ hâ ki tî jé mŷr, ēg jykre mŷ mŷr, mré hâ kanhgág ag mŷ, tag tóg ke tû nŷtî mŷr, ag tŷ governo û tŷ kâ fêg, kâ fêg hen kŷ, ken jé û tŷ ki râ mû tŷ néñ to jykrén mû tóg tŷ û nŷtî, kŷ ti tŷ néñ han mû tóg tŷ û nî vênhkar ag mŷ, ēg mŷ mŷr, kején ag tóg ēg mré han tî, kején ag tóg ke tû nŷtî gé.

A Língua Kaingang, como cultura indígena, deve ser apresentada aos indígenas de outras etnias, aos não indígenas através da educação, pois o conhecimento traz o respeito às diferentes etnias. Nas escolas de todos os níveis da educação, desde a educação infantil até o nível superior. Intercâmbios entre as escolas indígenas e não indígenas. Porém, para que esses eventos se realizem, é evidente que o apoio e recursos são necessários.

Kanhgá ag vĩ, tóg tŷ cultura ri ke nî, tag tŷ ēg tóg etnija ìnhigeny û ag mŷ ven ke nî, ìnhigeny tû ag mŷ ke gé educação tá kâtig kŷ, ken jé ēg tŷ kanhrän mré jagnë hespenhtan tóg kâtî tî etnija tŷ jagnë râ tîg tag ti. Escola ki êducação kar ag mî, ün kâsir mré superior tá ke gé. Escola tŷ ìnhigeny ag jé jagnë vigvenh mû é ìnhigeny ag û ag ke gé. Hâ ra ēg tŷ tag han jé ti jé recurso tîg, ge ti nînh ke mû.

# CACIQUE GUARANI NHANDEVA EVERTON LOURENÇO

## PÃ'Í GUARÝNÍ TÝ EVERTON LOURENÇO



Everton Lourenço – Cacique Guarani Nhandeva da Terra Indígena Laranjinha, município de Santa Amélia – Acervo pessoal, 2025.

Everton Lourenço – Pã'í tý Guarýnì Nhandeva tý Ínhigený ag Ga tý Larýjinh, múnisipijo tý Santa Amélia – Ti kágrá tý isú, 2025

Meu nome é Everton Lourenço, sou cacique da Terra Indígena Laranjinha, município de Santa Amélia, situado no norte do Paraná. Sou do povo Guarani Nhandeva.

Inh jiji hã vý Everton Lourenço he mü, tý inh Ga tý Larýjinh tá tý ag pã'í jé, múnisipijo tý Santa Amélia tá, Paraný jégü tá. Tý inh povo Guarýnì Nhandeva jé.

Estou como cacique nesta comunidade há quase 11 anos. Fui eleito desde o ano de 2014 pela comunidade e venho desempenhando esse trabalho não apenas dentro da nossa comunidade interna, mas também a nível estadual, até mesmo nacional.

Sý tý pã'í jé ki 11 ãnú vê ha. Prýg tý 2014 kã sóg vênhmã kümüninane ag tý inh mý ken ký, inh rãnhraj tág tóg inh kümüninane hã kákã ní tû nigtí, hã ra tóg tý nínev estadual ní gé, mré hã nacional mýr.

A comunidade vem priorizando o fortalecimento da nossa cultura Guarani Nhandeva. Nós da comunidade damos muita importância para os jogos indígenas, inclusive participamos dos jogos em Londrina, nos quais comunidades indígenas das etnias Guarani Nhandeva e Kaingang estiveram presentes.

Kümüninane ag tóg ēg tý ēg jykre Guarýnì Nhandeva tý tar henh ke tag hã han sór mû. Ký ēg tóg, ēg kümüninane tóg jogo ïnhigený tag vý tý néñ há ní, he tí, ký ēg tóg jogo tý Londrina kâki kutê mû tag ti tý ag mré han mû, etníja tý kümüninane Guarýnì Ñandedva mré Kanhgág ag tý ki nýtí mû tag ti.

Esses eventos esportivos de nossos povos originários, são acontecimentos que fazem com que os jovens indígenas se interessem pela cultura de forma a valorizar as práticas esportivas e nossas tradições.

Êg javé ag tý vênh kanhir han he ja tag tóg tý ūri kygrû ag tý ag jykre to ke han mû, ký ag tóg valorisan mû esporte tý, tý ag tý vásy han e ja tag ti.

Temos participado de intercâmbios culturais dos Jogos Indígenas em Ekeruá, fato este que já é tradição a nossa participação com esses parentes todos os anos nos Jogos Indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo, habitada pelos povos Terena, Guarani Nhandeva e Kaingang. Há mais de cinco anos nossa comunidade participa dos jogos na aldeia Ekeruá, que é como base de ensino e fortalecimento de nossa cultura.

Ekeruá tá ēg tóg intercâmbio tag ti han e tí, ïnhigený ag jogo tag ti, tag tóg tý ēg tý néñ han tí ní ha, ēg kanhkã ag mré ēg tóg prýg kar ki han tí, jogo ïnhigený tag ti avneja Ekeruá tá, ïnhigený ag Ga tý Arariba, Avaí tá, São Paulo tá, povo Terena ag tóg tá nýtí, Guarýnì Nhandeva mré Kanhgág ag. Prýg tý pénkar vê ha, ēg kümüninane tý Ekeruá tá ag mré ag jogos ki ke e tag ti, Ekeruá tá, tý tóg ēg mý  
ég tý ēg jykre kanhrân ke ên ní, ti tý ēg jykre tý tar' e mân jé.

Nós realizamos eventos culturais internos de duas a três vezes por ano, há um calendário já definido, um deles é em abril em comemoração aos Povos Indígenas.

Além de nossa comunidade, convidamos outras comunidades indígenas que são vizinhas, como Guarani Nhandeva e Kaingang. Temos os Jogos Indígenas, a Feira de Sementes que nós costumamos intercalar entre três Terras Indígenas Guarani, que são: Pinhalzinho, Posto Velho e nós daqui de Laranjinha. Fazemos trocas de sementes, pois temos muitos artesãos que produzem colares, pulseiras, brincos e cocares. Há também trocas de alimentos, como alguns tipos de mandiocas, ramas de batatas, entre outros, além da venda de alimentos. Há um revezamento entre as três aldeias onde se realiza a troca de experiências entre todas. A Feira de Sementes é aberta a outras comunidades também. Há sementes como olho de cabra, sementeira e outras, usadas na confecção de adornos e saias.

Êg evento tÿ, êg jykre to ke, han régre, ke tû nî kÿ ûn tgtû han êg tóg tî, prÿg kâki, êg calendário tóg han kÿ ngtî ha, ag ka'û tóg amriv kâ kutê tî, Povo Ínhigeny ag kur ki jagn  mr  komemoran ke ki. Êg jam  p te êg t g   ag k gfy nî, êg r  h  nt  ag, Guar n  Nhandeva mr  Kanhgág ag. Jogo Ínhigeny han êg t  gé, n n f  t y êg fera han t  em  tgtû ag k m  êg m  t , em  t y t y: Pinhalzinho, Posto Velho kar k y êg Lar jinh ki ke ag. N n f  t y êg jagn  kato gem t , k n j   n t y j nka hyn han t  ag t g e nt , p  t gfi, mr ko mr  kokar ke gé. V j n t y êg jagn  kato gem t  gé, ka gr  m r, ka nin mr r,   ag ke gé, kar k y ag v j n v ne he t  gé. Avneja tag ag t g tag t y jagn  kato gem t , gen k y ag t g ag t y n n ki kanhr n m  t y jagn  m  t  gé, avneja kar tag ag. N n f  t y fera tag t g k m n nane   ag m  nor n  gé. N n f  mr  ka kan  m r, n n f gfy   ag ke gé, t y saja hyn han j f  m r.

Nossa Terra Indígena é uma das menores aldeias demarcadas e homologadas, ela tem 117 alqueires, uma população de quase 300 pessoas, são 78 famílias.

Êg Ga t y Ínhigeny tag v y t g t y ga k sir   t y demarkan k y nt  tag ag k 'û n , ti k mur t g t y 117 alqueires n ,  n t y 300 ag t g k  j , família t y 78.

A maioria trabalha na escola, pois 80% dos funcionários trabalhadores na área da educação são formados e indígenas. A saúde é composta 100% por indígenas. Na aldeia há uma Unidade Básica de Saúde, através do governo federal da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

 n e ag t g escola ki r nhr j t , ken j  80% t g t y funcionários t y ga tag k ki t y  n t y forman k y nt  ag nt  gé,  nhigeny ag. Saúde t   n 100% ag t g t y  nhigeny

ag nŷtī. Avneja ki Unidade Básica de Saúde vŷ jě, governo feral tá kătī vē Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI.

Na Terra Indígena Laranjinha há dois rios pequenos, Água da Onça e Ribeirão Grande. Não são suficientes para a prática de pesca de nossa cultura, eles não são sustentáveis. Nós temos produção de piscicultura, tanques para a sustentabilidade da comunidade e parte da produção nós vendemos para dar continuidade ao projeto.

Ga tŷ Larŷjinh kă goj sī régre vŷ sa. Mīg goj kar kŷ Ribeirão Grande. Tŷ tóg néñ tū nī. ēg tŷ tá vim ken jé, ēg jykre ki, ēg jēn mān tū tóg nī. Han ēg tóg tī piscicultura, tŷgke tóg ūn e ag kar kŷ néñ han ja, kūmūnīnane ag tŷ néñ han ja ki mūnh ke vē.

Na aldeia cultivamos alimentos que fazem parte de nossa cultura, como amendoin, batata doce e mandioca; também temos a criação da abelha sem ferrão, que é nativa, a abelha jataí. Nós usamos o mel dela para alguns rituais que fazem parte de nossa cultura Guarani. Usamos a cera da abelha para produzir vela, a qual é usada em rituais na casa de reza Guarani Nhandeva, também como dar o nome para as crianças, para espantar os maus espíritos e para os xamãs benzerem os indígenas.

Ēg jamā ki ēg tóg, néñ tŷ tŷ ēg jykre mré ke nī ēn ki rīr tī, mīnuí mŷr, ka nin grē mré ka gré; kar ēg tóg mŷg sy préj tū ag jē'ŷn tī gé, tag ki ke pē ag, mŷg sy tŷ jataí ag. Ti me tŷ ēg tóg hituav han tī, guarŷnī ag jykre ki ke ū vē mŷr. Ti cera tŷ ēg tóg véra hyn han tī, tŷ ēg tóg Guarŷnī Nhandeva ag tŷ īn tŷ krēm oran jāfā tá tŷ hituav han tī gé, kar ēg tŷ gîr ag jijin gé, vēnh kuprīg kórég ag mūn jé, kar kŷ kujá ag tŷ īnhigenŷ ag to jān jé.

Tixereryma Everton Lourenço Mborowitxa tekoa narāi gui município Santa Amélia pygwa, Paraná djakaira.

Txeema guarani nhandewa. Aiko Mborowitxa ko tekoapy peteī teī ary.

Aikoma Mborowitxa, ko tekoapy mokoi djere djere peteī iryndy, adjuma adjapo kova mba'apo, tekoa py estado pygwa awii.

Nhande rekoa omombarete nhandeko guarani nhandewa. Nhande rekoa porā wete jogos nhandewa, ore roikoma jogos tentā Londrina py, a'e pyma oikoma

txeretārā kwery kaigang a'e guarani nhandewa.

Kowama jogos porā wete kunumingue a'e kunhataīgue pe mbarete awā nhande reko.

Ore rodjapo omaētī teko ekerua pygwa, kowama maragatu nhandewy txerekeyi rewe a'e pyma oikoa, kovama teko opyta teko py araribá Avai SP pygwa, ko ywy oikoa, guarani kaingang a'e terena.

Nhande rooma niryī ary ekerua py, mbarete awā nhanderekō. Nhande rodjapoma wy'arā nhande rekōa py mokoī mboapy djey arype nhande rodjapo wy'arā apy teko py, teko mbo'e roupiwe rewe.

Kowa'e wy'arā onimbarete ria'e nhanderekō, ore odjapo wy'arā ymāu reta gui.

Tekopy nhande djadjatyma, marāi: manduwi, djety ae Mandi'o, orerekō eiru nhemity jatai awii ,djaipuru e'i rodjapo awā mongarai marangatu oy guatsu py ,rodjapo araity awii.

Nhanderamoi kwery oipuru araity nimomgarai py, onkōre txamoi kwery ome'ē mitāngue reery.

# **DEPOIMENTOS KAINGANG**

## **KANHGÁG AG TÝ TÓ**

---

**HELIS GÓG NÉR ZACARIAS – CENTRO CULTURAL INDÍGENA  
KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.**

---

**HELIS GÓG NÉR ZACARIAS – CENTRO CULTURAL ÌNHIGENÝ  
KANHGÁG – ËMÃ TÝ LONDRINA, 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kágrá tý isü, 2025.

Helis GóG Nér Zacarias é Coordenador do Grupo Cultural de Dança Vânh Ga, Donos do Mato, é da etnia Kaingang, o qual se estabelece na aldeia Água Branca em Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana, bem como, em sua maioria, no Vâre Centro Cultural Kaingang na área urbana de Londrina.

Hélis GóG Nér Zacarias vý tóg tý Grupo tý Venhgringréñ tí tý Vânh Ga ag jo jé já, Vânh Tû ag, tý tóg etnija kanhgág jé, Aldeia Água Branca tá, Terra Indígena Apucarana tá, múnisiplio tý Tamarýný tá, hã ra tóg Vâre Centro Cultural tá jég mág tí, Londrina tá.

Sobre os Jogos Indígenas que aconteceram em Londrina no ano de 2023, Helis esclarece que participou em quatro modalidades esportivas, sendo uma delas a corrida de maracá. Relata que eles eram em quatro competidores Kaingang versus quatro Guarani Nhandeva. Para Helis, essa modalidade foi de difícil atuação, pois tiveram que revezar o maracá em mãos com o outro da mesma equipe e quem terminasse a prova primeiro seria o vencedor. O grupo de Helis foi o campeão.

Prŷg tŷ 2023 kāki Jogos Indígenas kutē mū tag to tóg, ūn vēnhkāgra ki inh paticipan, he mū, ūn hā vŷ tóg tŷ sygsyg vyn kŷ vēnhvó, he mū. Ūn vēnhkāgra ag vŷ ki ké, he tóg guarŷnī Nhandeva vēnhkāgra ag kato, he tóg. Helis mŷ, ūn han jagy tî mūn hā vē, ag tŷ jagnē mŷ sygsyg fig fig he mū tag, jagnē equipe ag mré, kŷ ūn tŷ prova fín rām mū vŷ tóg tŷ ūn vēnhmāg mū jê é. Helis grupo ag tóg vēnhmāg mū.

Segundo Helis, naqueles dias de competições ele foi acometido por grande comoção, pois foi a primeira vez que os jogos indígenas aconteceram em Londrina e ele era um dos integrantes do grupo.

Helis tóg, ag tŷ jagnē kato competição hyn han mū ēn kā tóg hē nē ri ke mū, ken jé vāhā jogos indígenas tŷ Londrina ki kutē vē mŷr, tŷ tóg grupo tŷ ki ge mū ag kā'ū tóg.

As mulheres indígenas Kaingang estiveram em grande quantidade, participando e interagindo com a outra etnia, a Guarani Nhandeva. Para ele é um marco histórico para a cidade de Londrina e para a comunidade indígena.

Kanhgág tŷ ūn tŷtá fag tóg e han fag, ag mré han kŷ fag tóg etnija ū fag mré vî é, Guarŷnī Nhandeva fag mré. Ti mŷ tóg tŷ marco histórico nî, Londrina mŷ kar kŷ kūmūnīnane īnhigenŷ ag mŷ.

A participação no futebol foi emocionante também, mesmo eles tendo ficado em quarto lugar. O grupo da aldeia Sede Apucaraninha foi o campeão. Havia quatro grupos de times de futebol: o grupo de Helis, Nen Ga, Guerreiros e o grupo de Laranjinha.

Êg tŷ mora he ja tóg há kutē mū, ag tŷ quarto lugar tá pa mū ra. Aldeia Sede Apucaraninha tá ke ag tóg vēnhmāg mū. ū tŷ mora henk ke mū ag tóg tŷ time vēnhkāgra ag tóg: Helis grupo ag, Nen Ga, Guerreiros kar kŷ Larŷjinh tá grupo ag.

Ainda teve a participação na modalidade de arco e flecha. Helis apresentou certa dificuldade para manusear essa arma tradicional da ancestralidade deles, pois não conhecia especificamente aquele arco e flecha, ficando em terceiro lugar.

Kar kŷ ag tóg vyj tŷ pēg ki ke mū gé. Helis mŷ tóg ver kāgmī jagy ti, ēg si ag vyj ti, ti tŷ ver vyj ēn ki kagtig jēn kŷ, kŷ tóg terceiro lugar tá kutē mū.

Eles e os outros grupos ganharam muitas medalhas.

Ti mré grupo ū ag tóg medalha e gég mū.

Sobre a corrida de toras, Helis expõe que seus parentes carregaram a tora, e que a mesma era muito pesada. Comenta que seus antepassados também realizavam os jogos indígenas. Por esse fato, as energias de seus ancestrais emanam sobre eles. Para ele, tem como prova disso o fato de que nenhum participante se machucou na corrida de tora. O grupo de competidores do qual Helis é integrante, ficou em terceiro. Para Helis, o importante é a participação de todos.

Tóra vyn kŷ vēnhvó to, helis tóg inh kanhkā tŷ tóra vŷn kŷ pigtē mū tóg kuſy ti, he mū. Ēg jo ke ag vŷ ge e gé, jogos īhigenŷ han e ja nīgti gé, he tóg. Tag tugrīn, ēg si ag, ag tar tóg ag kri kā re e ja nīgti. Ti mŷ néñ tŷ tag provan mū hā vŷ tŷ, ag tóra vyn kŷ pigtē mū ra ag tŷ hē ri ke ja tū tag nī. Grupo tŷ ag mré ki ge mū ag kāki, Helis grupo ag tóg terceiro ki nītī mū. Helis mŷ néñ há nŷ mū hā vŷ tŷ ag kar tŷ jagnē mré participan ēn nī.

Na competição do cabo de guerra também ficaram em terceiro, pois foi muito intensa a competição e a corda machucava as mãos. O grupo da aldeia Laranjinha foi o campeão. Os grupos da Sede Apucaraninha ficaram em segundo e quarto lugar. Helis esclarece que é uma competição que exige muita força e que as mulheres do grupo dele ficaram em quarto lugar. Mesmo assim, elas ficaram felizes, pois ninguém se machucou. E, caso houvesse algum acidente, o SAMU estaria disponível, dando assistência caso precisasse.

Ag tŷ jagnē mré kórna nŷgnŷn ēn ki ag tóg terceiro ki nītī mū gé, ke jagy han ag tóg, kórna ēn tóg ag nīgē kókég é. Larŷjinh tá grupo ag tóg vēnhmāg mū. Sede tá grupo ag vŷ tóg segundo mré quarto tá nītī mū. Helis tóg tag ti vŷ tŷ vâsān jagy han ke nī, ti grupo tá ūn tŷtā fag tóg quarta tá nītīg. Ge ra tóg fag mŷ sér tī, fag kā ū kórég tū nīn kŷ. Nén ū tŷ hēn ri ke ra, SAMU tóg kā nīn vē, ag tŷ ag ve jé, nén ū tŷ hē ri ken kŷ.

Helis expõe sua gratidão aos grupos participantes. O fato é que sem esses grupos indígenas de várias aldeias, não haveria as competições, enfim, os Jogos. Ressalta a gratidão ao seu próprio grupo, os integrantes da aldeia Água Branca e do Väre Centro Cultural Kaingang, e a todas as pessoas que colaboraram para que se realizasse esse evento, a primeira edição dos Jogos Indígenas em Londrina.

Helis tóg grupo tÿ ag mré ke mû ag mÿ vî há han mû, grupo tÿ aldeia kâki nÿtî tag ag tû nî ra tóg kutênh ke tû nî vë, jogo tag ti. Å grupo ag mÿ tóg vî há han mû gé, Goj Kupri mré Väre tá ti grupo kâki nÿtî ag mÿ Centro Cultural Kaingang ki, kar kÿ ū tÿ ag mré han kân mû ag mÿ, ag tÿ vâhã Jogos Indígenas tÿ Londrina kâki kutê mû tag ti.

Recorda-se que havia algumas autoridades públicas no evento.

Un mág ū ag tÿ tá nÿtî ja to tóg iykrén mû.

Segundo Helis, o grupo de dança Vânh Ga, do qual é coordenador, fez a abertura. Apresentaram rituais indígenas, rezas e três cânticos. Outros grupos também se apresentaram com cânticos e rezas, como de Apucaraninha o grupo Nen Ga, grupo Guerreiros, grupo de Laranjinha, que estão sempre na luta como eles.

Helis tóg, grupo tÿ vêngringrén tî tÿ Vânh Ga, ti tÿ ūn jo jé ên kag, vÿ tóg abertura han mû. Ag ïnhigenÿ ag ritual apresentan ag tóg mû, ag oran mré ag jé tägtû. Grupo ū ag tóg vênh apresentan, ãjag jé mré ag oran apresentan mû gé, Karÿninh tá grupo Nên Ga , grupo Guerreiros, Larÿjinh tá ke ag, ūn tÿ ag mré vâsân mûgtî ag.

De acordo com Helis, os cânticos e danças falam dos seus ancestrais, antepassados, das comidas típicas, da pesca, das marcas kairu e kamé. Ressalta que seu grupo escreveu várias músicas indígenas.

Helis mré, sóg kri fig mû, ag jé mré ag vênhgringrén tóg êg jave ag tó mû, êg si ag, ag jén pë, ag vim ke, ag rá tÿ kamë mré kanhru. Inh povo ag vÿ vë jé e hyn han, he tóg mû.

Ao final, Helis deixa claro que muitas reuniões foram realizadas para que o evento se concretizasse.

Ti tÿ krÿg ke tá Helis tóg vême e han êg, êg tÿ evento tag han jé, he mû.

# **APARECIDO NENRIG ZACARIAS – CENTRO CULTURAL INDÍGENA KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.**

## **APARECIDO NĒN RIG ZACARIAS - CENTRO CULTURAL ÌNHIGENÝ KANHGÁG - ËMÃ KÃKI, LONDRINA, 2025.**



Foto Márcia Rejaine Piotto  
Ti kâgrá tý Márcia Rejaine  
Piotto fi tû ní.

Aparecido é Presidente da Cultura Indígena e foi Vice-Presidente da Associação de Moradores na gestão de 2022 e 2023.

Aparecido vý tóg tý Ìnhigený ag Jykre to tý presidente jě kar ký tóg tý A Associação de Moradores ag vice-presidente jě gé, prýg tý 2022 mré 2023 kã.

Aparecido enfatiza a importância dos Jogos para a comunidade indígena, a qual mostrou para a sociedade não indígena os esportes por eles praticados, como corrida de maracá, corrida de tora, arremesso de peso, arremesso de lança, arco e flecha, jogo de futebol, também luta corporal. Ainda enfatiza que o reconhecimento por parte da sociedade não indígena por eles – indígenas – foi relevante.

Aparecido vý tóg kũmüninane ìnhigený ag mý jogos tag tý tý nén há ní tó mû, tag tý tóg ìnhigený ag mý ven, ag esporte ki nén han mû ën, ag pigtê mýr sygsyg vân ký, téora výn ký pigtê, nén kufy fón, ka tý pég, výj tý pég, mora he, kar

kŷ rárá ki. Kar tóg ūn tŷ tŷ īhigenŷ tū ag tŷ ag ki kanhrân tóg ti mŷ tŷ néń há nĩ.

Relata que tiveram participação os Kaingang da aldeia Água Branca com o grupo de Dança Vânh Ga e aldeia Sede Apucaraninha com os grupos Guerreiros e Nen Ga, os Indígenas Guarani com o grupo Takwapu Porã.

Kar kŷ tóg Goj Kupri tá kanhgág tŷ grupo Vânh Ga kāki nŷtî ag, kar kŷ Karŷninh tá grupo Nën Ga, īhigenŷ tŷ Guarŷnî tŷ grupo Takwapu porã ag vŷ ēg  
mré han, he tóg.

Aparecido expõe sua gratidão sobre o apoio recebido dos caciques, município e parcerias para a realização do evento, pois os netos puderam apreciar e também participar. Além da exposição das ervas medicinais, artesanatos, as pinturas e cânticos, tanto deles Kaingang como dos Guarani.

Aparecido tóg pâ'í ag tŷ â apojan ja tŷ ti mŷ há ēn ven mû, kar kŷ mûnisipiojo tŷ ag mré evento tag han mû ag mŷ ke gé, ken já ag krê krêkrê ag tóg ag mré ki ke mû. Tag pâte ag tóg ag vênhkagta viven kŷ vinvín mû, ag kre, ag rágrá mré ag já,  
Kanhgág ag tû mré Guarŷnî ag.

Ressalta que há diferenças entre as duas etnias, cada qual tem sua cultura, no entanto todas as culturas são importantes. Esclarece que as culturas indígenas se importam com a natureza, pois quando desmatam as florestas, acabam com os rios, acontecem tragédias.

Jagnê râ ēg tîg nŷtî, etnija régré tag, he tóg, ag jykre vŷ tŷ û nŷ gé, cultura kar ag tóg tŷ néń há nŷtî. Ag jykre ki, vânh vŷ ag mŷ tŷ néń há nŷ, to tóg tó há han mû,  
ken já ag tŷ vânh kôkén kŷ, goj kôkén kŷ, néń jagy tóg hen ri ke tî, he tóg.

Aparecido explica que existe uma grande diversidade étnica no Brasil, indígenas e não indígenas, logo devemos respeitar todas, visto que Deus é um só.

Aparecido tóg Mrasiv kâki etnija ag vŷ e tî, he tóg, īhigenŷ ag kar īhigenŷ tû ag ke gé, ge ra ēg tóg jagnê hespenhtan ke mû, ken já Topê tóg tŷ ūn pir nî.

O Aterro do Lago Igapó, segundo Aparecido, ficou consagrado por eles. Enfatiza que o Vâre Centro Cultural Kaingang é consagrado por eles, também.

Igapó ki ga tÿ krÿg he há han nÿ tag ki, he tóg Aparecido ti, ki ēg tóg to jãnhá han. Kar kÿ Vêre Centro Cultural Kaingang tóg to jãnhá han ēg ke gé, he tóg

Demonstra o desejo que a sociedade londrinense os apoie, para que eles tenham esses eventos novamente.

Inh mÿ tóg londrinense ki ke tag ag tÿ jagnë apojan há tÿ, ag tÿ evento tÿ ge  
ú han mân je.

*“Não é competição, é cerimônia pra nós esses jogos!”*

*“Pijé ēg tÿ vênh génh han, ēg mÿ tóg tÿ cerimônia há ni, jogos tag ti!”*

# **MAGDA KAFEJ RAEI FIDENCIO MENDES – CENTRO CULTURAL INDÍGENA KAINGANG – ÁREA URBANA DE LONDRINA, 2025.**

## **MAGDA KAFEJ RAEI FIDENCIO MENDES - CENTRO CULTURAL ĪNHIGENŶ KANHGÁG - ĔMÃ KÃKI, LONDRINA, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kágára tý isü, 2025.

Meu nome é Magda Kafej Rael Fidencio Mendes, sou integrante do grupo de dança Vânh Ga. Venho falar sobre os jogos indígenas em Londrina, pois ficamos felizes em participar deste primeiro evento.

Inh jiji hâ vý Magda Kafej Rael Fidencio Mendes, he mû, tý sóg grupo tý vênhgringrén tî tý Vânh Ga ag kâ'ú jé. Sý Londrina ki jogos īnhigeny ki kutê mû to tónh ke vě, ēg mý tóg sér tî, ēg tý evento ve tag participan ký.

Vieram quatro grupos para prestigiar o evento, da aldeia Sede Apucaraninha os grupos Guerreiros e Nen Ga, Água Branca Vânh Ga e Takwapi Porã de Laranjinha.

Grupo vênhkâgra ag vý tóg ēg mré evento tag venh kâmû mû, avneja tý sede tý Karýninh tá grupo tý Guerreiros mré Nen Ga, Goj kupri tá Vânh Ga kar ký Takwapi Porã, tý Larýjinh tá ke ag.

O cacique Renato, o Aparecido e eu, fomos quem organizou. Convocávamos quem estaria na vez para realizar as modalidades.

Pã'ítŷ Renato, Aparecido mré inh, vý tóg han mû, Kŷ ēg ēg tóg ū tŷ monarinane  
ki kenh ke mû ag vinvín mû.

Nos preparamos e organizamos nosso time de futebol com antecedência.

Jagnê mré ēg tóg han ke jo há ēg time tŷ mora he tî ag vinvín há han mû.

Nós indígenas nos empenhamos para mostrar nossa cultura para os não indígenas. Esperamos ser contemplados novamente, pois o evento nos proporcionou expor nossas artes, artesanatos, pinturas, artefatos, músicas e as modalidades também.

Alguns participantes se prontificaram a participar e outros sugerimos pelo porte atlético.

Êg tŷ tŷ inhigenŷ tag vý tóg rãnhraj mág han mû, ēg tŷ fóg ag mŷ ven jé. Êg tŷ han mân jãvânh ēg tóg mû, ken jé evento tag vý tóg ēg tŷ ēg arte, ēg kre ag, ēg rá,

ēg tŷ vênh kajâm jãfã, ēg jé mre ēg tŷ kanhir jãfã vinven mû.

Ú tŷ ki ke mû ū ag vý tóg hâ kâ ēg mré han sór mû, jâvo ū ag tŷ ēg tóg ag porte  
atlético tugrîn ag kuprêg mû.

Como foi a primeira vez que os jogos aconteceram em Londrina, não sabíamos como seria exatamente, se era seguro e possível às crianças participarem, devido às categorias das modalidades. Percebemos que não seria possível, no entanto aguardamos a próxima edição, e que as crianças tenham participação efetiva, pois elas, desde a tenra infância, têm conhecimento da própria cultura. Algumas crianças choraram, ficaram tristes pelo fato de não poderem participar. Na Terra Indígena as crianças têm presença garantida nos jogos. As crianças questionaram o fato de poderem participar das danças e não dos jogos.

Londrina ki vâhâ jogo tag tŷ kutê, kŷ ēg tóg nén tŷ hën ri kenh ke mû ki kagtig ēg tóg ver, nén ū tŷ hën ri kenh ke tû ën ti, gîr ag tŷ ēg mré kenh ke mŷ tóg ki krov nŷ vý, hâ ra ēg tóg ag tŷ han mân ū jãvânh mû, gîr ag tŷ ēg mré ke há han ti jé, ken jé ag tóg ag kâsir ki ag jykre ki kanhró nytig ti. Gîr ū ag vý tóg kygfŷ mû ēg mré han sór kŷ, kŷ ag tóg fe kaj mû gé, ag tŷ ēg mré han tû nñ kŷ. Êg ga tá gîr ag tóg ēg mré ge ti ke ke ti. Gîr ag tóg to vî mû, ag tŷ sir ēg mré vênhgringrén kar kŷ  
ēg mré jogo ki ke tû nî vê mŷr.

Sobre a classificação, ganhavam medalhas os três primeiros colocados, nesta ordem: ouro, prata e bronze para o terceiro. Contudo, foram presenteados com medalhas todos os participantes de todas as categorias do evento. Dessa forma, todos ficaram gratos pela valorização da presença deles no evento. Além da medalha de participação ganhei outras seis, participando de várias modalidades. Tenho orgulho de ter participado dos jogos indígenas realizados em Londrina.

Ag classificaçāo ki ūn tāgtū tȳ jo nȳtī mȳ ag vȳ tōg medalha ti gég é, tag nón tīg kȳ: ouro, prata mré bronze ū tȳ ūn tāgtū tá kutē mȳ mȳ, gera ag tȳ ki ke mȳ kar ag tōg medalha gég é, ag tȳ evento ki jogo ki ke mȳ to. Gen kȳ tōg ag mȳ há ti, ag tȳ evento tag ki ēg mré ken kȳ. Inh medalha tag pāte sóg medalha tȳ pénkar kri ūn régre vāg mȳ, sȳ monarinane ū ki ke ja tugrīn. Inh mȳ tōg tȳ nén há nī, sȳ īnhigenȳ ag jogo tȳ Londrina ki kutē ja tag ki ke ja ti.

# **FRANCIELE JARUSA ZACARIAS – TERRA INDÍGENA APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA, ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

## **FRANCIELE JĀRUSA ZACARIAS – INDÍGENA AG GA TŶ APUKARŶNŶ, MUNICÍPIO TŶ TAMÃRŶNŶ, ALDEIA TŶ GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tŷ isū, 2025.

Meu nome é Franciele Jarusa Zacarias, sou da etnia Kaingang. Sou casada, tenho três filhas.

**Inh jiji hã vŷ Franciele Jārusa Zacarias he mû, tŷ sóg etnija tŷ Kanhgág jẽ.  
Mén sóg nĩ, inh krẽ fag ttū jẽ.**

Vou falar sobre os jogos indígenas que aconteceram no município de Londrina, no aterro do Lago Igapó. Foram dez modalidades disputadas, arremesso de lança, zarabatana, corrida de tora, luta corporal, arco e flecha, arremesso de pedra, corrida de maracá, cabo de guerra, corrida e futebol.

Sŷ jojo īnhigeny tŷ mûnisiþijo tŷ Londrina ki kut  mû tag to t nh ke v , Lago Igapó ki re tŷ kr g he k  n  tag ki. Monarinane tŷ p nk r kri p nk r ki ag t g jagn 

kato ke mū, ka fón, ki fu' he, tóra vyn kŷ vênhvó, rará, vyj tŷ pêg, pó fón, sygsyg vyn  
kŷ vênhvó, kórna nÿgnÿn, vênhvó kar kŷ móra he.

Eu tive participação no futebol, e como adversários tivemos os indígenas Guarani da aldeia Laranjinha. Perdemos de oito a três pra eles.

Móra he ki sóg ke mū, ēg kato ke mū ag vŷ tŷ ïnhigenŷ tŷ Guarÿnî ag, avdeja  
Larijinh tá ke. Kŷ ēg tóg fag mŷ pénkar kri ūn tâgtû ki vênhkren mû.

Os jogos indígenas aconteceram nos dias 3 e 4 de junho de 2023.

Jogos ïnhigenŷ tag vŷ tóg kysã tŷ junho tŷ kurâ tŷ 3 mré 4 prýg tŷ 2023 ki  
kutê mû.

Foram quatro os grupos participantes dos jogos indígenas em Londrina. Também teve apresentação de dança cultural desses grupos. O grupo de Dança Vânh Ga, Guerreiro, Nen Gá e Takwapu Porã. Ao final todos se confraternizaram e dançaram juntos.

Grupo vênhkâgra ag tóg Londrina ki jogo ïnhigenŷ tŷ kutê mû tag ki ke mû. Kar kŷ ag tóg ag vênhgringrén apresetan mû gé. Grupo tŷ vêngringrén tî tŷ Vânh Ga, Guerreiro, Nen Ga mré Takwapu Porã ag. Tûg ke kâtá ēg tóg jagnê mré vênhgringrén kân mû.

# **FRANCISCO REGNAN DE ALMEIDA – TERRA INDÍGENA APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA, ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

## **FRANCISCO RÉGNĀN DE ALMEIDA – īNHIGENŶ AG GA TŶ KARŶNŶ, MŨNISIPIJO TŶ DE TAMĀRŶNŶ, AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kāgrá tŷ isū, 2025.

Meu nome é Francisco Regnan de Almeida, Regnan é na Língua Indígena. Gostaria de falar sobre os jogos indígenas que aconteceram nos dias 3 e 4 de junho de 2023 em Londrina. Nesses dias aconteceram diversas modalidades, entre elas zarabatana, arco e flecha, corrida de tora, luta corporal, cabo de guerra e futebol. No futebol, os times não tinham o número total de jogadores necessário para jogar a partida, por esse fato, eu, que estava como cinegrafista do grupo, tive que passar essa função para meu amigo, que se chama Gabe, para realizar as filmagens e fotografias, para que eu pudesse participar como integrante do time.

Inh jiji hã vŷ Francisco Régnān de Almeida he mû, Régnān vŷ tŷ īnhigenŷ vî ki ke nî. Sŷ Londrina ki jogo īnhigenŷ tŷ kurâ tŷ 3 mré 4 kysâ tŷ jujû, prŷg tŷ 2023, kâki kutê mû to tónh ke vê. Kurâ tag kâ monarinane tŷ hêñ ri ke han ag tóg mû, kâki tag ag tóg ki fu' he, vyj tŷ pêg, tora vŷn kŷ vênhvó, rârá, kórna nýgnýn kar kŷ

móra he han. Móra he ki, ag time ki ag tŷ kenh ke mû ra ag tóg ki krov tû ag tóg, tag tugrîn sóg, sŷ tŷ inh grupo ag kâgrá nûgnûg tî ra sóg inh régre mŷ ag kâgrá nûgnû rŷ he mû, Gabe he mû mŷ, ti tŷ ag gravan kar kŷ ag kâgrá nûgnûnh jé, sŷ inh time ag mré ke jé.

Foram momentos importantes pra nós, muitas coisas boas aconteceram. Por isso, agradecemos a Prefeitura de Londrina, Secretaria da Cultura, e todos os que participaram da organização.

Êg mŷ tóg tŷ kurã há tóg, néñ há tŷ hën ri ke tóg kutê mû. Tag tugrîn êg tóg mûnisiþijo tŷ Prefeitura tŷ londrina ki mŷ vĩ há han mû, Secretaria da Cultura mŷ, kar kŷ û tŷ êg mré han mû kar ag.

Entre os Kaingang há marcas ou símbolos que são rá ror e rá kutu, também rá téi.

Kanhgág ag kâki ag rá vŷ tŷ rá ror mré rá kutu nî, rá téj ke gé.

Vou falar sobre minha marca, que é comprida. Marca comprida não pode se casar com marca redonda.

Inh rá to sóg âjag mŷ tónh mû, rá téj. Rá téj pijé rá ror fi tŷ prûg ke mû.

# **GABE KA TÓG MARCOLINO – TERRA INDÍGENA APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA, ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

## **GABE KA TÓG MARCOLINO – ÌNHIGENÝ AG GA TÝ KARÝNÝ, MÜNÍSIPÍJO TÝ DE TAMÄRYNÝ, AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Tí kágrá tý isü, 2025.

Meu nome é Gabe Ka Tóg Marcolino, eu sou cinegrafista, trabalho com o grupo de dança Vãnh Ga. Todas as vezes que o grupo faz apresentações, eu vou junto para gravar e fotografar. Já fui a vários lugares. Gostei muito de participar dessas apresentações e de ser integrante do grupo.

Inh jiji hã vý Gabe Ka Tóg Marcolino he mű, tý sóg cinegrafista jě, grupo tý vênhgringrén tĩ tý Vãnh Ga ag mré sóg rãnhräj tĩ. Grupo tag ag tý hẽn kâtá apresentação han ke kar ki só ag mré tĩ tĩ, ký sóg ag gravan ký ag kágrá nügnüg tĩ. Ëmã tý hẽn ri ke mĩ inh hur vyr. Inh mý tóga sér tígta isý tý grupo tag ag kã'ú jě ký, sý ag mré apresentação han ký.

Tive a oportunidade de aprender com meus amigos indígenas essa função. Eles gostam do trabalho que desenvolvo como cinegrafista e fotógrafo.

Inh kanhkā tÿ īnhigenÿ ag mré sóg tag ki kanhrän mû. Inh rāmhrāj tóg ag mÿ há nÿgti, sÿ ag kägrá nûnh kar kÿ cinegrafista han mû tag ti.

Eu moro na aldeia Água Branca, na Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana.

Avneja Goj Kupri tá sóg ãmã jë, Ga tû Apukarÿnÿ tá, mûnîsipijo tÿ Tamârÿnÿ tá.

O Coordenador do grupo de dança me convidou para participar dos jogos indígenas em Londrina. Dessa forma, filmei as modalidades como arco e flecha, zarabatana, futebol, entre outros.

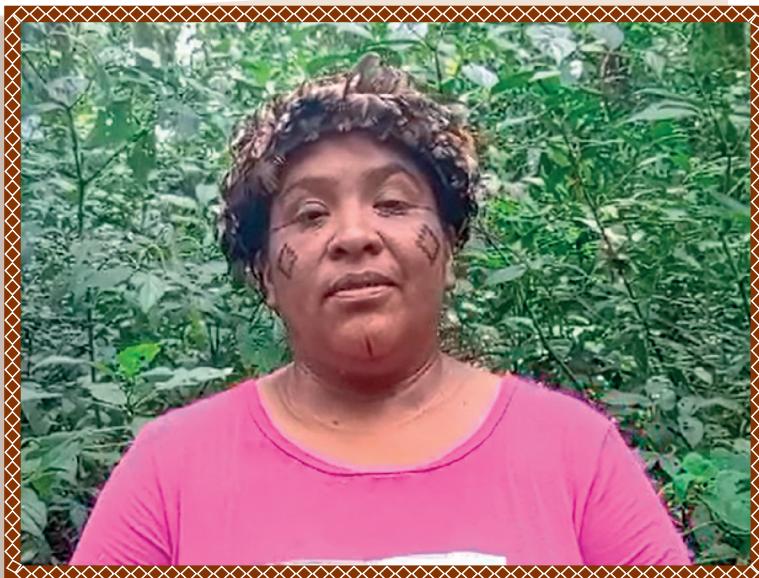
Grupo tÿ vênhgringrén tî ag jo jë tóg inh kógfyn mû sÿ ag mré jogo īnhigenÿ tÿ Londrina ki ke mû tag tÿ ag mré ki ke jé. Gen kÿ sóg ag tÿ vÿj tÿ pëg ên filmân mû, ki fu' he, móra he kar kÿ û ag ke gé.

Ao entardecer, nós fomos para o Colégio Estadual Vicente Rijo, localizado na Av. Juscelino Kubitschek, 2.372. Passamos a noite neste endereço e também nos alimentamos, tivemos almoço e jantar. Os grupos que vieram da Terra Indígena Apucarana também se instalaram no colégio.

Káké he kÿ ëg tóg Colégio Estadual Vicente Rijo ra mû mû, Av Juscelino Kubitschek, 2.372 tá. Tá ëg tóg nûgnûr kÿ hâ tá jëg mû gé, kurâ tá kar kÿ kutyg kÿ ke gé. Grupo tÿ Ga tÿ Apukarÿnÿ tá kâmû ag vÿ tóg Colégio tag hâ tá nÿtig gé.

**CLAUDETE MANOEL DEOLINDO – TERRA INDÍGENA  
APUCARANA, MUNICÍPIO DE TAMARANA,  
ALDEIA ÁGUA BRANCA, 2025.**

**CLAUDETE MANOEL DEOLINDO – ĪNHIGENŶ AG GA TŶ KARŶNŶ,  
MŨNISIPIJO TŶ DE TAMÃRŶNŶ,  
AVNEJA GOJ KUPRI, 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tŷ isū, 2025.

Meu nome é Claudete, eu sou Kaingang e moro na Terra Indígena Apucarana, na aldeia Água Branca. Fui convidada para participar nos jogos indígenas aqui em Londrina pela primeira vez. Participei como integrante do Grupo de Dança Vânh Ga.

Inh jiji hã vŷ Cladete he mû, tŷ sóg kanhgág jě mré hã isóg īnhigenŷ ag Ga tŷ Karŷninh tá ke nĩ, avneja Goj Kupri tá.

A primeira vez que eu participei dos jogos indígenas foi no município de Tupã, São Paulo, na Terra Indígena Vanuire, onde habitam etnias Kaingang e Krenak.

Isŷ vâhã ag kanhir tag han ja vŷ tóg tŷ Tupã tá ke nĩ, São Paulo tá, īnhigenŷ ag ga tŷ Vanuire tá, tá kanhgág mré Krenak ag tóg ēmã nŷtî.

Fico sempre emocionada e feliz em fazer parte de minha comunidade, representando meu povo.

Inh jykrén han tógr tī, kÿ tógr inh mÿ sér tígtr sÿ tÿ inh kumüninane ag kã'ú jë kÿ, inh povo ag.

Aprendi como usar a zarabatana na competição na aldeia Vanuire. Minha segunda participação foi na Terra Indígena Laranjinha, em Londrina foi a terceira vez.

Ki fu' he jãfã ën ki isog kanhrän mû, ëg tÿ jagnë ka to ken kÿ aldeia Vanuire tá. Kar isý han mân régre ki tógr tÿ Larýjinh tá ke nî, kÿ Londrina ki ti vënhkägra vë há.

Antigamente eu participava do Grupo “Guerreiro Krakrekin” da aldeia Sede Apucaraninha. Quando mudei pro Centro Cultural Kaingang Väre fiquei afastada durante dois anos. Dessa forma, fui convidada a participar novamente das danças, pois eles já sabiam que eu colaborava com os parentes em jogos indígenas e nas danças.

Väsý sóg Grupo “Guerreiro Kakrëkin” ag mré ke e vë, aldedia Karýninh tá. Sÿ Centro Cultural Kaingang Väre ra ti mû kã sóg prÿg régre ki tûg ja tá tî nî. Gen kÿ ag tógr inh kógfyn mân mû gé, sÿ ag mré vëngrén jé, ag tÿ sÿ inh kanhkâ û ag mré ïnhigeny ag jogo ki ke he ja jën kÿ.

Em Londrina participei na modalidade de tiro de zarabatana e arco e flecha. Dentro da zarabatana se insere um projétil, no caso, um palito pontiagudo envolto de algodão que é lançado ao se soprar com força.

Londrina ki sóg zaramatýny ki ke mû kar kÿ vyj tÿ pëg ki ke gé. Zaramatýny ki ëg tógr rág tî, kã sî juryr há ën tÿ, fin ëg tógr algodão tîn tî, kÿ ëg tógr jamâ há ra ki fu' he kÿ tógr kum he tî tî.

Estou contente em ter retornado à dança, ao Grupo de Dança Vanh Ga. Já faz cinco meses que estamos juntos, participando.

Inh mÿ tógr sér tî, sÿ veñhgrén mân kÿ, Grupo de Dança Vanh Ga ag to. Kysâ tÿ pénkar vë ha, ëg tÿ jagnë tag han mû ki.

# **DEPOIMENTOS GUARANI NHANDEVA**

## **GUARÃÑI NHANDEVA AG TÝ TÓ**

---

**TATIELI GUIMARÃES, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

---

**TATIELI GUIMARÃES, GUARÃÑI NHANDEVA - ÌNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÙNÍSIPÍJO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tý isü, 2025.

Meu nome é Tatieli Guimarães, pertenço ao povo indígena Kaingang, sou casada com Edmilson Norato, que pertence ao povo indígena Guarani Nhandeva. Tenho uma filha que se chama Laura Sanh Guimarães Norato. Resido na Terra Indígena Laranjinha há dez anos e atuo como professora na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais.

Inh jiji hã vý Tatieli Guimarães he mû, tý sóg povo ìnigený tý Kanhgág jẽ, Edmilson Norato tý povo ìnhigený tý Guarãñi Nhandeva mré inh ný ký ní. Kósin inh ní, fi jiji hã vý Laura Sanh Guimarães Norato he mû. Ga tý Larýjinh tá sóg êmã jẽ, prýg tý pénkar kri pénkar vê há, ký sóg professora ki rãnhraj tí Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais tá.

Estou abordando o tema sobre os Jogos Indígenas, que é um dos eventos que está ganhando espaço dentro e fora das comunidades indígenas. Esse evento aconteceu fora da comunidade nos dias 3 e 4 de junho de 2023, na cidade de Londrina, Paraná, o qual esteve aberto ao público.

Jogos Ìnhigeny tag to sóg tó mū, ken já ag evento tag tóg kümüninane ìnhigeny ag kāki kar kȳ re tá han kȳ kutē mū. Evento tag vȳ tóg fóag ga tá kutē mū, kurā tȳ 3 mré 4 kysā tȳ jujū prȳg tȳ 2023 kā, ēmā tȳ Londrina tá, Paraný ki, vénh e mȳ tóg nor tóg.

Esses encontros sobre os Jogos Indígenas não é somente para competir as modalidades, mas têm sido uma das ferramentas fundamentais para fortalecer a cultura indígena. Na minha opinião, têm dois objetivos que norteiam esse momento. O primeiro objetivo é o fortalecimento da identidade cultural. O segundo objetivo é respeitar e conhecer a cultura de outros povos indígenas.

Êg tȳ Jogos ìnhigeny kāki jagnē vég mū tag pijé tȳ êg tȳ monarinane tavī ki jagnē kato ke nī, hā ra tóg tȳ êg tȳ êg jykre tȳ tar' he jāfā ū nī. Inh jykre ki tóg inh mȳ objetivo régre nȳ, hā vȳ êg tȳ êg jykre tȳ tar' he nī. Kar ÿ objetivo ū tóg tȳ êg tȳ cultura ū ag ki kanhrānh kȳ ìnhigeny ag hespenhtan ke nī.

O fortalecimento da identidade começa acontecer por meio de regras. Uma das regras que há nos Jogos Indígenas é que os participantes de cada etnia devem se apresentar com os adereços indígenas, pinturas e roupas tradicionais. Dessa forma, faz com que aquela comunidade venha se fortalecer mais, conhecendo mais ainda da sua própria cultura indígena.

Êg tȳ êg jykre tȳ tar' he mān tóg tȳ ti regra ū nī gé. Ti regra tag ag kā'ū hā vȳ tóg tȳ ūn tȳ jojos ìnhigeny ki ke mū ag tȳ vénh apresentan ke nī, vénh ránrán kȳ, etnija kar ag, ag rá mré ag kur ke gé. Gen tóg kümüninane tag ag tȳ vēsȳ tar' he ri ke nī sir, kȳ ag tóg sir ag jykre tȳ ìnhigeny ki kanhrānh mān mū.

Os encontros dos Jogos Indígenas que vêm acontecendo, não é somente um povo indígena que tem participado, mas são várias aldeias e etnias. Então, por meio desses encontros está havendo a troca de conhecimentos. Desde um grafismo corporal, tipos de materiais extraídos da natureza para confecção de instrumentos das competições, ocorre a troca de conhecimentos entre os povos indígenas.

Esse fato tem fortalecido e faz com que os povos indígenas possam se conhecer e respeitar a sabedoria, a tradição, o modo de vida de outras comunidades.

Êg tŷ jogos īnhigenŷ kāki jagnē vigvég he tag vŷ tóg tŷ povo pir tŷ participan he tū nĩ, hã ra tóg tŷ avdeja e ag nŷtî kar kŷ etnija e ag ke gé. Kŷ, êg tŷ jagnē ve tag tóg tŷ êg jagnē mré kanhrân nĩ, êg tŷ jagnē mré êg jykre ki kanhrân. Êg há rágrá tag tóg, vânh kâtá kunûnh kŷ tŷ hyn han mŷr ag tŷ néñ tŷ rânrâj ke mû ën ti, competição kâki tóg kutê tî, êg tŷ ū ag jykre ki kanhrân ke tag ti. Tag vŷ tóg tar' he mû mré hã tóg povo īnhigenŷ ag tŷ jagnē ki kanhrân kŷ jagnē jykre hespenhtan nĩ, ag tŷ vyr mŷ jykre tag ti.

Esses eventos que vêm acontecendo, não somente fortalecem as comunidades dentro das práticas indígenas, mas também mostram para a sociedade não indígena que, por mais que a sociedade vem sofrendo mudanças, a cultura indígena ainda se mantém forte nas raízes dos antepassados, que por meio das práticas esportivas tem deixado claro que a cultura de vários povos está firme, e nós povos indígenas estamos fortes na cultura!

Evento tag ag vŷ tóg êg kûmûnînane ag tŷ néñ han tî hã tar han tû nĩ, hã ra tóg fôg e ag mŷ, ag e tŷ vêşŷ ū han kâtí mû ra, īnhigenŷ ag jykre tŷ ver ag jave ag jykre to tar nŷtî ën ven mû, ag tŷ jogos ki néñ han mû tag tóg ven há han mû, povo e ag jykre tŷ tar nŷ ti, mré hã, êg tŷ tŷ īnhigenŷ nŷtî tag tóg êg jykre to tar nŷtî!

Tixereryma Tatieli Guimarães, txee ma Kaingang, txeme Edmilson Norato, a'e Guarani Nhandewa.

Txe memby Laura Norato, txerekoa Narâ'i, txe nimbo'ea nimbo'e aty py Mborowitxa Tudjá Nhanderu.

Txee aywuta jogos indígenas regwa, a'e mba'apo petei ombarete weri nhanderekoa py.

Jogos indígenas a'e romombarete awã nhanderekoo. Nhano'õ ramõ romombarete nhanderekoo.

Jogos py nhanderetarã kwery ogweraa oi mbiapo, mbodja a'e matxitxirõ.

Ôkore, ore romätxi jogos py nhanderetarã kwery rewe, mbo'e tekao gwi. Kowa'e evento otxaoka ywypory kwery pe nhanderekoo jogos tradicionais rupi.

# **JHONIS WILLIAN FERREIRA DA SILVA, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**JHONIS WILLIAN FERREIRA DA SILVA, GUARÝNÃ NHANDEVA –  
ÎNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH,  
MÜNÍSIPÍO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tý isü, 2025.

Meu nome completo é Jhonis Willian Ferreira da Silva e o nome em Guarani é Awa Ninbowate. O nome indígena é contemplado na Casa Grande. Meu pai é Guarani Nhandeva e minha mãe é não indígena, eles moram aqui na comunidade de Laranjinha. Somos em quatro irmãos.

Inh jiji kar hã vý Jhonis Willian Ferreira da Silva ní, mré inh jiji tý Guarýnã vý tý Awa Ninbowate ní. În mág tóg tý, inh tý han ký ní. Ijóg tóg tý Guarýnã Ñanhdedeva ní, javo inh ný fi tóg tý fógi ní, kumuninane tý Larýjinh ki fag ēmã nýtí. Vênhkägra ëg jëgtí, inh kanhkä ag.

Sou solteiro, trabalho na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais. Sou professor formado em pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Prū tū inh jě, Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Gir  
ag mŷ ke tá sóg rānhrāj tī. Pedagogia kān inh Universidade Estadual de Maringá –  
UEM tá, kŷ sóg tŷ professor jě.

Minha função nos Jogos Indígenas começa desde a parte burocrática sobre as documentações, como licitação de ônibus, inscrições dos atletas em cada modalidade. Como exemplo, quando vamos nos Jogos indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo, habitada pelos povos Terena, Guarani Nhandeva e Kaingang. Todos os anos participamos, já é a quinta edição, somos bicampeões lá na aldeia Ekeruá. Os participantes são de três etnias, Guarani Nhandeva e M'byá, Terena e Kaingang.

Isŷ jogos kāki néñ han tī tóg tŷ to vēnhrá hyn han nĩ, jyryryñ tej to licitação ag mŷr, atleta ag inscrição, ag tŷ monarinane ki kenh ke mû to. Tag tŷ sóg exemplo han mû Jogos īnhigenŷ tŷ avneja Ekeruá, īnhigenŷ ag Ga tŷ Araribá, Avaí, São Paulo tá, povo Terena, Guarñi Nhandeva mré Kanhgág ag tá nŷtī. Prŷg kar ki ēg tóg ag mré ke tī, ag tŷ han tŷ pénkar vē ha, avneja Ekeruá tá ēg vēnhmân régre vē ha.

Lá é bem bacana, pois as modalidades esportivas têm uma somatória de pontos, dessa forma o campeão é quem soma mais pontos. Neste ano de 2025 nós vamos defender o título novamente, vamos tentar buscar!

Tá tóg há tīgtī, ken jé ag monarinane ki ēg tóg ag pûto tŷ jagnê kri vâm tī, kŷ ūn tŷ pûtu mág ag tóg vēnhmâg tī. Prŷg tag kâ ēg tóg vēnhmân mân sór ke mû.

O ano passado, em 2024, eu trabalhei como secretário, porém este ano sou professor, no entanto, o registro dos atletas sempre sou eu que realizo.

Prŷg tī mû kâ, 2024 kâ, sóg secretário ki rānhrāj mû, hâ ra sóg ūri tŷ professor jé ha, inh hâ vŷ atleta ag tŷ néñ han ke mû ránrân tī.

Nós realizamos os jogos internos na aldeia, havendo os campeões, estes são selecionados para representar a aldeia Laranjinha nos jogos.

Jogos hyn han ēg tī gé ēg avneja kâki, ū tóg vēnhmâg tī gé, tag ag kuprêg ēg tóg tī ag tŷ Larýjinh ag representan jé, jogos kâki.

Há também a escolha de Miss e Mister indígenas, para enaltecer a cultura e beleza de nós, povos originários. Os vencedores nos representam em Ekeruá nesta competição também.

Kar kÿ ēg tóg Miss mré Mister īnhigenÿ ag kuprēg tī gé, ēg tÿ ēg sīnvī ēn ven  
jé, ūn tagki vēnh vinven vén mū ēn ag.

Conta pontos a favor os indígenas mais caracterizados, colares e pinturas tradicionais, o tipo de material usado nas pinturas, grafismos, deve ser com jenipapo ou urucum, não pode ser de “canetão”.

Pûto tugtó ēg tī, īnhigenÿ tÿ vēnh han há han kÿ jé ēn, ag jānka mré ag rágrá  
si ēn, ag tÿ vēnh sónsón je tÿ ke tī ag, ag rágrá tigtéj ēn ag jenipapo mré urukú tÿ,  
caneta tÿ ke tū mÿr.

Há competições acima de 12 anos até idade indeterminada, sendo livre, e mirins dos 8 aos 12 anos também.

Prÿg tÿ 12 nÿtī ag ke tī gé, pâte ke gé, vênhkar mÿ ke, ūn kâsir tÿ 8 hâ vÿ 12  
tá krÿg tī.

Os Jogos Indígenas vêm resgatando a cultura de várias formas, tanto para os mais velhos como para os mais jovens. Sendo assim, os jovens observam os mais velhos e vão aprendendo com eles.

Jogo tag ag tóg vâsÿ ag jykre ēn tá vyn mân tî néñ e ki, ūn sanh ag mÿ ke gé,  
kygrû ag mÿ ke gé. Gen kÿ ūn kygrû ag tóg ūn sanh ag ve kÿ han ki kanhrân tî.

Com relação às modalidades esportivas mirins, a participação ocorre no futebol, corrida de maracá, arco e flecha e lança, no entanto, não tem corrida de tora, pois é muito pesado para eles.

Gîr ag mÿ esporte tÿ monarinane tag, ki ag tóg móra he tî, sygsyg vyn kÿ  
vênhvó, vyj mré ka tÿ pëg, kar kÿ vyj, mré ka, mré hâ tóg tóra vyn kÿ vênhvó tag tû  
tigtî, jo tóg ag mÿ kufy nînh mû.

Os Jogos Indígenas são muito importantes, pois promovem a preservação da cultura, fato este é que para participar dos jogos há a necessidade de treinar,

se preparar nas modalidades existentes, valorizando nossa identidade da etnia Guarani Nhandeva. Este é um ponto positivo, pois, por exemplo, não temos a tradição de no dia a dia utilizarmos a zarabatana e o arco e flecha.

Jogos īnhigeny tag vŷ tŷ né ná ní, ken je tó tó e g tŷ ī jykre ki rřr han tř, e g tŷ tag han ti je e g tó jo věn krānhkrānh ke mū, ti monarinane ag ki, kŷ tó tó e g valorisan tř g e g etni ja Guarýn Nhandeva ag. Tag tó tó puto há ní, ken je e g tó kurā kar ki tag han tū nígtř, e g tŷ ki fu' he mré vyj mré frésa ti.

Tixereryma Jhonis, nhandewa py Awa Nimbowate, txeru nhandewa, txetsy wypory, ewiwā oikoa koapy teko py. Areko irundy kywy.

Txeema namendairy, txee mbawykyma nimbo'e aty py mborowitxa tudjá nhanderu.

Txee aiko tenonde py amoi awā rery reta txeretárā kwery paperi py. Djaama ramō jogos Ekeruá py oiko mba'e município Avai - SP. Pame ary reta roiko txeretárā kwery rewe teko Ekeruá py. Tekoa Ekeruá py oi, gwyrappa, u'y, zarabatana, tsipó mbarete, nhani wyra rankā, futebol a'e futebol ywy ku'i.

Tekoa Ekeruá py porā we, mauā odjapo weri pontos, opyta petei rae. Koapyma nhanderekaoa py ore rodjapo jogos nhanimbarete awā nhanderekaoa.

Oi kunhatai porā a'e kunumigwe porā ogwata roetxa awā omboatsa ramō. Jogos nhandewa omombarete nhanderekao.

# **ELIONAI VALMIR FERREIRA DA SILVA, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**ELIONAI VALMIR FERREIRA DA SILVA, GUARÝNÃ NHANDEVA –  
ÎNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÙNÍSIPÍJO TÝ SANTA AMÉLIA  
– 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tý isü, 2025.

Meu nome é Elionai, eu sou Guarani Nhandeva, não falo fluente a Língua Guarani, pois tivemos uma perda grande. Viemos de uma história de lutas dos Guarani Nhandeva, porém nós falamos bem, entendemos bem e também escrevemos.

Inh jiji hã vý Elionai, he mû, tý inh Guarýnã Ñandedva jě, Guarýnã vĩ tó há tû  
inh jě, ken  
jé ēg tóg kren mág. Guarýnã Nhandeva ag tý vásan mû tóg rán mág kÿ ní,  
gera ēg tóg tó há nýtí, ki kanhró mré ēg tóg ránrán há nýtig tí gé.

Sou universitário, estudando o quarto ano de História pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), na cidade de Jacarezinho. Também tenho

o Magistério Indígena, todavia não ouvi falar dele mais. Parece que o último magistério Indígena foi na minha formação em 2017 ou 2018, foram quatro anos de curso intercalados por etapas entre os Guarani e os Kaingang, ficando quarenta dias em Manuel Ribas e quarenta dias aqui na aldeia.

Tŷ inh universitário jẽ, vēnránrân kŷ sôg quarto ūnú tá jẽ História ki Universidade Estadual tŷ Norte do Paraná (UENP), ēmã tŷ Jacarézinh tá. Kar inh Magistério Indígena jẽ gé, hã ra tag to néñ ū mě mân tû inh nî ha. Vênhvir magistério Indígena tŷ êgno tóg tŷ sŷ han mû kâ ke nî 2017 ke tû nî kŷ 2018 kâ, prýg vênhkâgra ra tóg vyr, vênhkâpugpov tŷ hén ri ke mŷr Guarŷnî mré Kanhgág ag mré, kŷ êg tóg kurâ tŷ kuarëta han é Manuel Ribas tá kar kŷ êg jamâ ki kurâ tŷ kuarëta ū ke gé.

Foi muito gratificante para nós termos participado os Jogos Indígenas em Londrina. Nós percebemos a necessidade de fortalecer a identidade de nossos jovens. Tivemos um pouco de dificuldade de ir até Londrina, porém conseguimos através de parcerias.

Êg mŷ tóg há tî êg tŷ Jogo Ínhigeny tŷ Londrina ki kutê mû tag ki ken kŷ. Êg tŷ êg kygrû ag tŷ êg jykre tŷ tar' he mân ke ki êg tóg kanhrân mû. Êg tŷ Londrina ra mûnh ke tóg jagy sî vyr, hã ra êg tóg ū ag mré perceria han kŷ vég mû.

Nós participamos e o mais importante não é competir, mas o fortalecimento de nossa identidade. É o que nós buscamos, fortalecer o ser humano, indígena Guarani.

Ag mré êg tóg ki ke mû, mré hã néñ ha han nî mû tóg tŷ êg tŷ jagnê kato ke tû nî, hã ra êg tŷ êg jykre tŷ tar' he mân ên. Êg tŷ néñ nón mû mû hã vê.

Fui para jogar futebol, porém eu estava como coordenador, nós temos aqui na aldeia Laranjinha uma equipe que organiza jogos. Há uma tradição de participarmos com os parentes todos os anos nos Jogos Indígenas na aldeia Ekeruá, localizada na Terra Indígena Araribá.

Sŷ ag mré móra henh tîg ja vê, hã ra sôg ag jo jêg, tag ki êg tóg Larŷjinh ki ūn tŷ equipe ki nŷtî ag vinvín há han tî nŷtig. Prýg kar ki êg tóg êg kanhkâ tŷ Ekeruá tá Jogo Ínhigeny han tî ag mré kenh mû tî, Ínhigeny ag ga Tŷ Araribá tá.

Txereryma Elionai, txee guarani nhandewa, txee aywu wai wai nhande aywu, ore romboatsa atsy petei mba'e gwatsu. Ymã py nhandere'yi ombarete wa'ekwe nhanderekó, kowa'e ore rodjaywu porã, roikwaa porã a'e mbopara porã.

Txe universitário, txe aiko irundy rae ary py história regwa, Universidade Estadual do Norte do Paraná py (UENP), tentã Jacarezinho py. Txee areko Magistério Indígena awei, koa'y ndaenduiry itxugwi. Ndipoiry weima Magistério Indígena, adjapoma ramo apytama irundy ary.

Oiko porã weri orewy roikoma ramo jogos py. Ore roreko romombarete wa'erã nhande mitangwe, kunumingwe a'e kunhãtaigwe.

Rooma jogos upe romombarete awã nhanderekó. Txee aama jogos upe, adjougwa awã futebol.

## **ALMIR SILVIO MARCOLINO, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

## **ALMIR SILVIO MARCOLINO, GUARÃNÌ NHANDEVA – ÌNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÙNÍSIPÍJO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kâgrá tý isú, 2025.

Me chamo Almir, meu nome em Guarani Nhandeva é Awa Peteídju. Sou liderança, faço parte da Associação de Moradores dos Homens, pois tem a Associação das Mulheres também.

Inh jiji hã vý Almir, Guarãnì Nhandeva ki tóg tý Awa Peteídju ní. Tý sóg liderança jẽ, Ag associação dos Moradores kã'ũ sóg jẽ, fag associação tóg nítgi gé.

Tenho formação em Magistério Indígena, tive aulas na Língua Guarani. No entanto, aprendi a Língua Guarani com minha mãe, eu tinha uns 14 anos quando me interessei em aprender com meus pais.

Magistério Ìnhigený ki sóg formän kÿ jẽ, guarãnì ag vĩ ki ēg tóg vênhrán é. Kÿ sóg inh nÿ fim ré guarãnì vĩ ki kanhrän, tý sóg 14 ȳnū inh, sÿ inh nÿ fag mré kanhrän sór mû kã.

Meus pais são da etnia Guarani, meu pai já é falecido.

Inh nŷ fag tóg tŷ etniјa guarŷnї nŷtї, ijóг vŷ hur ter.

Trabalho na Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – Anos Iniciais. Essa escola atende turmas desde o pré ao 9º ano.

Escola Estadual Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF – gîr mŷ ke tá sóg rãmhrâj tї. Escola tag vŷ pré mré 9º ag atênen tї.

Há dezesseis anos comecei a dar aulas na Língua Guarani. Estou atuando como professor para o 4º ano. Penso ser muito importante a criança aprender a falar a língua materna desde pequena. É importante a criança ir para a escola desde pequena aprender o Guarani, desenvolver no dia a dia a fala, interagir com os coleguinhas, inclusive nas brincadeiras.

Dezesseis ũnû tóg hur vyr, sŷ aula ním vén ja kri. Kŷ sóg 4º ũnû ag mŷ ním tї. Gîr ag tŷ ēg vĩ ki kanhrân tag tóg inh mŷ tŷ nén há nĩ, ag tŷ a sї p  ki tó kŷ. Gîr ag tŷ ãjag k sir ra escola ra m  tóg tŷ nén há nĩ, ag tŷ guarŷnї ki kanhrân j , kur  kar ki tó ki kanhrân j , ag tŷ ag mr  ke ag mr  v  j , ag kanhinhir mr  h .

Estamos no resgate da cultura da Língua Guarani para preservá-la. As crianças aprendem a escrever no 3º e 4º ano, no pré ao 2º é mais oralidade.

 g tŷ, guarŷnї ki v  tї tag tá vyn m n s r v ,  g tŷ ki r r h  han j . Gîr ag t g r n r n ki kanhr n t  3  mr  4  ũn  tá, j v o pré mr  2  tá ag t g  g v  h  v g tї.

Os jogos indígenas em Londrina foram muito importantes para nós, para fortalecer nossa cultura e nossa comunidade. Eu participei na modalidade cabo de guerra. Também já participei dos jogos na aldeia Ekeruá, na Terra Indígena Araribá, em Avaí, São Paulo.

Londrina ki jogos  nhigen  tag t g  g mŷ h  kut  m , tŷ  g jykre tar han m n j ,  g k m n nane ag ke g . Ag mr  sóg k r na n gn n ki ke m . Kar são gag mr  jogos t  Ekeruá tá kut  m  ki ke m  g ,  nhigen  ag Ga t  Araribá tá, Ava  tá, S o Paulo tá.

Txereryma Almir Marcolino, nhandewa py Awa Peteidju. Txee awa witxa a'e aiko Associação de Moradores do Posto Indígena laranjinha py. Txee adjapoma magistério indígena bilíngüe, txee adjaywukwaa guarani txetsy rewe tei-rundy ary ramõ.

Txetsy guarani txeru awii, txeru omanõma. Txeema nimbo'ea Nimbo'e aty Mborowitxa Tudjá Nhanderú gwi. Nhande nimbo'e aty oi mitangwe onimbo'e aty a'e tsyta rae onimbo'e aty.

Txee ambawyky petei djere ary nimbo'e aty py. Nhandewy porã we omboatsa nhandeaywu rupi mitangwe pe.

Nhanimbarete nhandeaywu rupi koapy nhanderekoa py pame rewe.

Nhandewy jogo indígenas porã we nhanimbarete awã nhanderekoo.

# **MARCELO UCHA VERA VARGAS – GUARANI MBYÁ – TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO, MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO DA SERRA – 2025.**

**MARCELO UCHA VERA VARGAS - GUARÝNÍ MBYÁ - ÍNHIGENÝ  
AG GA TÝ SÃO JERÔNIMU,  
MŨNÍSIPICO TÝ SÃO JERÔNIMU DA SERRA - 2025**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kágára tý isú, 2025.

Meu nome é Marcelo, em Guarani Mbyá é Wera, sou professor bilíngue. Nós da etnia Guarani também participamos dos primeiros jogos indígenas em Londrina.

Inh jiji hã vý Marcelo, he mû, Guarýní Mbyá ki tóg tý Wera ní, tý inh professor bilíngue jé. Êg tý tý Guarýní nýtí tag vý tóg ag mré Londrina ki jogos ìnhigený tag ki ke mû.

Tivemos como experiência a contribuição para a nossa cultura, reforçamos os saberes Guarani, através dos jogos, das gincanas. Também promoveu a união das etnias Guarani e Kaingang.

Tŷ tóg ēg mŷ ēg tŷ věnh ki néñ mēg mū tŷ ēg jykre kri ním mān nĩ, guarýnĩ ag jykre tŷ ēg tóg tar' he mān mū, jogo tag ki, gincana ag ki. Kar tóg ēg tŷ jagně mré věnhmān han mū gé Gurýnĩ mré Kainhgág ag.

Realizamos dentro da nossa cultura esportes, como arco e flecha, também usamos a lança. Praticamos o futebol, que faz parte da educação escolar, pois fortalece os jovens a não usar coisas que não seria bom para seu corpo. Através dos esportes nós fortalecemos a nossa cultura e a nossa Língua.

Êg jykre kāki ēg tóg esporte tag ti han mū, vyj tŷ pēg kar kŷ ka tŷ pēg. Móra he ēg tóg mū, tŷ tóg educação escolar mré ke nĩ, ken je tóg kygrū ag tŷ néñ to én mū ñen han tū ñen han mū. Esporte tŷ ēg tóg ēg jykre tŷ tar' he mū, ēg vĩ ke gé.

**Txereryma wypyry py Marcelo ,nhandewa rupi wera ,txeema nimboea guarani.**

Nhandewa kwery rooma jogos indigenas tetã Londrina py awii ,orerotxaukama nhandereko ,mboatsa mba'e kwaa guarani ,ôkore onimbarete nhandereko ponge a'e guarani .

Nhande djapo sports marãi: gwyrapa u'y a'e u'y epo.

Odjougama futebol opytymõ awã nhande mitägue ndodjeoi tape wai.

Ariwyma sports porâwete nimbarete awã nhande aiwurupi a'e nhandereko.

# JENIFER TAINARA LOURENÇO, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.

**JENIFER TAINARA LOURENÇO, GUARÝÑI NHANDEVA – ÍNHIGENÝ  
AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÜNÍSIPÍJO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**

---



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tý isú, 2025.

Eu sou a Jenifer, filha de Marcio Lourenço (*in memoriam*) e Silvana dos Santos Lourenço. Tenho uma filha de 3 anos que se chama Aila.

Tý sóg Jenifer jě, Marcio Lorenço (to jykrén ký) mré Silvana dos Santos kósín fi. Kósín inh ní, 3 ýnú ke fi jě, fi jiji hã vý Aila, he mû.

Participei dos jogos indígenas em Londrina em 2023. Fui uma das integrantes do futebol feminino junto com as colegas aqui da aldeia Laranjinha, também ajudei uma colega na corrida livre. No jogo de futebol nós fomos campeãs.

Jogo ínhigený tag han inh ag mré, Londrina ki kutě mû tag prýg tý 2023 kã. Tý sóg ūn tý móra he mû fag kã'ũ jě, inh mré Laryjinh ki ke fag, kar inh, inh mré věnhvó ki ke mû ū fi juná' he gé. Móra he ki ēg tóg věnhmág mû.

Foi incrível, pois nos reunimos com outras etnias de outras aldeias. Por esse fato, conhecemos outros parentes, e isso é importante, a interação com outras etnias, outros costumes.

Há tóg kutē mū, ken je ēg tóg etnija tý avneja ū tá ke ag mré věnhmān kÿ nÿtí ní. Tag tegrin ū tóg, ū ag ki kanhrān mū gé, tag hā vý tóg tý né ná ní, ū tý jagné mré vémén tag ti, jagné jykre tý, tý ū ný ki kanhrān tag ti.

Já participei de jogos indígenas na aldeia Ekeruá, na Terra Indígena Araribá. Todos os anos tem em setembro. Lá, há muitos participantes, vão mais de dez aldeias, e os organizadores são indígenas.

Ekekua tá jogos īnhigeny ki sóg hur ke gé, īnhigeny ag Ga tý Araribá tá. Prýg kar ki ag tóg han tí setémro ki. Tá ūn e ag tóg ke tí, avneja tý pénkar kri pénkar kren mré ū tý han mū ag vý tý īnhigeny kar nÿtí.

Em Ekeruá o futebol feminino é realizado na areia e são apenas seis participantes de cada lado do time, contando com a goleira, porém o masculino se dá em gramado

.Ekeruá tá fag tý móra he tóg tý rýnhrýj kri ke nígtí, kÿ time ag kákí ūn tý pénkar kri ūn régre ag hā tóg ke tí, goro kā jé ū mré tó kÿ, jávo ag tū tóg tý re kri ke nígtí.

Aqui na aldeia Laranjinha temos a Semana Cultural que acontece em abril, então realizamos os jogos indígenas nessa época, e convidamos de uma a duas aldeias a participarem. A aldeia Ekeruá e o Posto Velho, que é aldeia vizinha, já participaram.

Tag ki Larýjinh ki ū tág Semýný Cultural vý tóg amriv ki kutē tí, kÿ ū tág jogo īnhigeny tý hā kā han tí, kÿ ū tág avneja pir ke tū ní kÿ ūn régre ag kógfyn tí. Avneja tý Ekeruá kar kÿ Posto Velho ke gé, ū tág rā hā avneja ag vě, ū tág mré ag tág hur ke é.

Txeema Jenifer, memby gui Marcio lourenço a'e Silvana Santos lourenço. Areko petei memby gui mboapy ano ery itxugui Aila.

Aama jogos indígenas londrina py 2023 gui. Txe tougama futebol kunhágue gui djoupive txerapitxai kwery gui tekua Narã'i, apytumõma txerapitxai nhani py, oreropytama petei ranhe futebol py.

Ooma porawete ore onhono rewe etnias tekua mbo'e gui. Ariwyma, oreroikwaa mbo'e retarã kwery. aama jogos indígenas py tekua ekerua, a'epyma kunhágwe odjouga ywyku'i.

# **JOSÉ CLAUDIO CAMARGO, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**JOSÉ CLAUDIO CAMARGO, GUARÑÍ NHANDEVA – ÌNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÜNÍSIPÍJO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kágrá tý isü, 2025.

Eu sou o “Fiiko” Camargo, liderança do movimento indígena.

Tý sóg “Fiiko” Camargo jě, movimento ìnhigený ki liderança.

Sempre participo dos jogos indígenas, sou esportista, gosto dos esportes nas modalidades indígenas. Toda vez que tem jogos em Ekeruá, na Terra Indígena Araribá, eu participo. Sou bicampeão dos jogos Indígenas em Ekeruá, e aqui na região já ganhei várias modalidades, inclusive arco e flecha.

Jogos ìnhigena ki sóg ke e tĩ, tý sóg esportista jě, monarinane ìnhigený káki esporte tóg inh mÿ há nÿgti. Ag tý Ekekuá, ìnhigený ag Ga tý Araribá tá jogos ìnhigený han kar mÿ sóg ag mré han tĩ. Tý sóg mikÿpijú jě Ekeruá tá ag jogos ìnhigený ki, kar sóg ga tag mÿ vënhmág é hur ke gé, vyj tý pëg ki.

Fui um dos representantes da aldeia Laranjinha nos jogos indígenas em Londrina. Aprecio as modalidades esportivas e incentivo a minha família, minha esposa, meus dois filhos Igor e Cleison a participarem também.

Tŷ inh avneja Larŷjinh ag representante ag kã'ũ jẽ e gé Londrina ki. Monarinane esportiva tag aprecian sóg tĩ, kŷ sóg inh família ag han nĩ he tĩ, inh prû fi, inh krẽ régre tŷ Igor mré Cleison ti, ag tŷ ki ke jé.

Gostamos de participar desses encontros, pois assim estamos nos encontrando e reconectando com nossos parentes, nossos ancestrais, com Nhanderu, nosso Pai.

Êg tŷ jagnẽ ve kŷ jagnẽ mré han tag tóg inh mŷ há tïgti, ken jé ëg tóg jagnẽ ve kŷ ëg kanhkã ag vég tĩ gé, ëg jave, Topë mré, ëg jóg mŷr.

Cantamos nossos cânticos sagrados, utilizamos nossos cachimbos e formamos um círculo. Acendemos uma fogueira para realizar a purificação nos jovens, nas crianças e em nossos parentes.

Êg jé tŷ ëg tóg tÿgtÿnh tĩ, ëg kasímu mré ëg tóg jagnẽ mré ror he tĩ. Pí han ëg tög tĩ ëg tŷ kygrû ag tŷ há he jé, gîr ag kar kŷ ëg kanhkã ag ke gé.

**Txeema awa gwyradju nhandewa txeoikoa teko narãi py santa Amélia PR-2025** Tixerery ma awa gwyradju ' mborowitxa movimento nhandewa gui, txeai ko ria'e jogos nhandewa py, txeapota modalidade gui , nhandereyi kwery rewe, oï jogos ramo mboé teko, teko py araribá, txeai ko, txeema Bicampeão teko ekerua gui.

Koapy região py txeema campeão reta gwyrapa u'y gui, txe'ema mborowitxa nhande teko narãi gui, jogos tentã londrina gui aipota nhande modalidade reta, ma txee animongueta nhande família tirendapy txembereko, ae mokoi tixeradý reko nimbarete nhande cultura marangatu awii.

Ore roipota omaëtî , a'erima ore roiko ae nimbarete nhande reyi rewe, nhanderamoi kwery, nhanderu rewe.

Nhande oporai marangatu, opitama petygwa, ore odjapo mbodjere, tata rembepy ambopitxy awã , kunumingwe ,mitägwe ae nhande reyi.

# **ELIANE CRISTINA NORATO, GUARANI NHANDEVA – TERRA INDÍGENA LARANJINHA, MUNICÍPIO DE SANTA AMÉLIA – 2025.**

**ELIANE CRISTINA NORATO, GUARÃÑI NHANDEVA – ÌNHIGENÝ AG GA TÝ LARÝJÍNH, MÙNISIPIJO TÝ SANTA AMÉLIA – 2025.**



Acervo pessoal, 2025.

Ti kãgrá tý isú, 2025.

Meu nome é Eliane Cristina Norato, tenho 37 anos, sou artesã, aprendi com meus parentes, meu marido, e também pesquisando na internet. Minha mãe é Guarani com Terena e meu pai Kaingang com Guarani. Meu pai é falecido e minha mãe mora aqui na aldeia.

Inh jiji hâ vý Eliane Cristina Norato, he mû, prýg tý 37 ýnú inh jě, tý sóg artesã jě, inh kãnhkã ag mré sóg kanhrân, inh mén kar kÿ sóg vag ke jãfã ki û peskisan e gé. Inh ný fi tóg tý guarãni mré Terený ní kar ijógo tóg tý Kanhgág mré Guarãni ní.

Ijógo tóg hur ter jävo inh ný fi tóg tag ki êmã jě.

Tenho nível superior, formação em Pedagogia no ano de 2021, na cidade de Bandeirantes, Paraná.

Inh vênhráñ ja tógr superior tá krýg kÿ ní, isÿ nén han ja tógr tÿ Pedagogia ní prýg tÿ 2021 kã, éma tÿ Mÿnerÿte tá, Paranÿ ki.

Há dois anos moro na aldeia Laranjinha, antigamente morava no “Posto Velho”, que é uma área em Abatiá, chamada Ywy Porã, “Terra Bonita”. O Posto Velho é uma retomada antiga desde 2004, os Guarani Nhandeva buscam a demarcação da terra.

Sÿ Larýjinh kã jë ki prýg régre vë há, vásy inh “Posto Velho tá jë e vë, ga tÿ Abatiá tá, ti jiji hã vÿ Ywy Porã, “Ga Sïnví”, he mû tá. Posto Velho tógr tÿ vásy ag tÿ ag ga ki ge mân ja ní prýg tÿ 2004 kã, Guarýnì ag tógr ag ga demarcar han sór mû ní.

Morei lá por dezoito anos, e lecionei por cinco anos. Nos fortalecemos mais ainda em nossa língua, em espiritualidade e em nossa cultura.

Prýg tÿ dezoito ki sóg tá ēmân, kÿ sóg pénkar ki inh rãnhràj. Kÿ ëg tó tygtar  
he mân ëg vĩ ki, ëg kuprig kar ëg jykre ki ke gé.

Sou casada, tenho dois filhos, um é adolescente e o outro já é casado. Meu filho mais velho casou-se com uma Guarani Nhandeva e foi morar no estado do Mato Grosso do Sul. Ele está aprendendo a língua deles, apesar de ser Guarani, pois há outros dialetos.

Mén inh ní, inh krë tógr régre jë, ū tógr kyrù sî jë, jävo ū tógr hur prüg. Inh kósín sanh tógr Guarýnì Nhandeva fi tÿ prüg kÿ Mato Grosso do Sul ra ēmân tî mû. Kÿ tógr ag vĩ ki kanhrän mû, ti tÿ tÿ guarýnì ra, ken jé ū tógr jagnë râ tíg nýtig tî.

A Língua Guarani não falo fluente, porém consigo entender e falar.

Guarýnì ag vĩ tó ha han tû sóg ní, hã ra sóg ki kanhrän kÿ vĩ tî.

Participei dos Jogos Indígenas em Londrina, pra mim foi muito bom, fiquei feliz. Ganhei medalha na modalidade de arco e flecha. Participo também dos jogos Indígenas em Ekeruá, lá participo de arco e flecha e cabo de guerra. Em Londrina fiquei em segundo e em Ekeruá terceiro lugar na modalidade de arco e flecha.

Jogo Ínhigeny tÿ Londrina ki kutë mû tag ki sóg ag mré ke mû, inh mÿ tógr há kutë, inh mÿ ti sér kutë. Medalha ū mä sóg, sÿ vyj tÿ pëg ki ke ja ki. Ekeruá tá

inh ag jogo Ínhigený ki ag mré ke tĩ gé, tá sóg vyj tý pég mré kórna nýgnýn ki ke tĩ. Londrina ki inh segundo ki kutẽ, kar inh Ekeruá tá terceiro tá kutẽ, monarinane tý vyj tý pég tý.

Txerery ma Eliane Cristina Norato txeareko 37 anos txeema txe embiapo, txeakwaa ma txeretarã kwery rewe a'e txemẽ. txetsy guarani nhandewa a'e terena, txeru ponge a'e guarani nhandewa, txeru omanoma a'e txetsy oikoa apy Tekoa narã'i py.

Txenimbo'e ma pedagogia rupi 2021 pe Bandeirantes Paraná. Txeako'a Tekoa narã'i mokõ'i anos ,ymã py aikoama posto velho py , a'e ywy porã município Abatiá Paraná.

Posto velho retomada 2004 guarani nhandewa ,arõ demarcação ywy gwi. Aiko'ama 18 anos, upe Txe mbo'e 5 anos.

Omobarete nhandewa rupi a'e nhandereko. Amendama, areko mokõ'i ra'y ,peteĩ oikoa ma mato grosso sul gwi.

Ndaywurupi guarani nhandewa rupi eta wa' e aikwa'a. Aama jogos indígenas Londrina py, porã we txepytá wy'a reta.

Aama ekerua py , gwyrapa u'y a'e tukumbo nimbarete gwi, aama Londrina py mokõ'i lugar a'e Ekerua mboapy lugar gwyrapa u'y.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destaca-se neste material o quanto importante foi a Primeira Edição dos Jogos Indígenas em Londrina, pois a cultura indígena é essencial para a efetivação da Lei nº 11.645/2008. Haja vista ser um avanço na valorização da diversidade étnico-racial brasileira e no combate ao racismo e à discriminação no ambiente escolar.

Nén han já tag ki ēg tóг ag tÿ vāhā Jogo Ínhigenÿ tÿ Londrina ki kutē mū tag tÿ há nī vé, ken je īnhigenÿ ag jykre han ke nī ēg tÿ Lei nº 11.645/2008 tag han ti je. Tÿ tóг avanço mág nī ēg tÿ ve je diversidade étnico-racial brasileira tag ti ēg tÿ racismo mré discriminação tag kūmaten je, escola ag kāmī.

Visto que, ao ensinar sobre a história e cultura indígena, a escola colabora para a formação de cidadãos mais conscientes dos direitos dos povos originários, combatendo o preconceito, a exclusão social, a invisibilização e o apagamento histórico dos povos originários. Ademais, para que os saberes tradicionais indígenas começem a ser reconhecidos como conhecimento genuíno, com seu próprio valor histórico, cultural e científico, como a medicina natural, meio ambiente, agricultura e outros.

Ken je ēg tÿ nén tÿ hēn ri ke mū tag mré īnhigenÿ ag jykre to ag kanhrān tóг tÿ vēnhránrān jāfā tÿ ū ag formação han ri ke nī, ag tÿ īnhigenÿ ag jykre to ag nhirenhto ki kanhrān je, ti tÿ ag to prekūsenhto kūmaten je, kar kÿ ag tÿ tān tá ag vām, ag venven tū ēn kar kÿ ag tÿ nén tÿ hēn ri ke ja tÿ tū he ēn, ūn tÿ tag ki nÿtī vén mū tag ag. Mré hā, vāsÿ ag jykre tag tÿ vēnhven han gé, ki hā ke ēn ki kanhrān je, ag tÿ tÿ nén mág nī ki kanhrān je nén tÿ hēn ri ke ja ki, jykre mré científico kāki, ag vēnh kygtāg jāfā tÿ ūn há ēn, vānh, ēkrān mré ū ke gé

Inserir essas temáticas no currículo torna a educação mais rica e representativa da realidade brasileira, uma vez que é vista como algo essencial para o desenvolvimento humano, uma sociedade mais justa, plural e democrática.

Nén tag tÿ nén ki kanhrān ke kākā nī kÿ ēg educação tóг tar nīnh mū, kar kÿ ven há han je tóг ke mū brasileiro ag ga kāmī tóг ven há han mū vē, ken je tóг tÿ ēg tÿ komēr hā kanhrān ūn nī, vēnh e tag tÿ ki hā han je, ūn e ki jagnē mré.

Observa-se no discurso de Jhonis Willian Ferreira da Silva, sobre as modalidades esportivas, que: “Há a necessidade de treinar, se preparar nas modalidades existentes, valorizando nossa identidade da etnia Guarani Nhandeva. Este é um ponto positivo, pois, por exemplo, não temos a tradição de no dia a dia utilizarmos a zarabatana e o arco e flecha”.

Jhonis ressalta que é uma forma de resgatar e preservar suas origens através dos exercícios, dos preparativos para os Jogos Indígenas, desse modo, mantendo viva a cultura que era praticada por seus ancestrais, visto que celebram as tradições, costumes, as práticas esportivas próprias de sua etnia.

Jhonis Willian Ferreira da Silva vĩ ki ēg tóg vég mū, monarinane esportiva kāki ag tÿ: “Jo ēg vēnhkān tĩ, monarinane nÿtī tag jo, ēg jykre valorisan kÿ ēg etniya Guarñi Nhandeva. Tag tóg tÿ ti krÿg há nĩ, ken je eg tóg ēg tÿ vyj mré ki fu’ he tag tóg tÿ kurã kar ki han jãfã tũ nĩ”.

Jhonis tóg, tÿ tóg ēg tÿ vãsÿ néñ han ja ñen han män kÿ ki rir há han ke vë, ēg tÿ néñ han mû tag tÿ, he mû, ēg tÿ jogo ïnhigenÿ jo vênhkãnkã tag, gen kÿ tóg rir nññ mû ēg jykre ti, vãsÿ ēg jo ke ag tÿ néñ han e ja tag ti, ken je ag tóg néñ han e ja tag ti ven tĩ, néñ han tĩ, ag etniya kâki, ag tÿ esporte kâki néñ han tĩ ti.

Percebe-se que seu texto é análogo ao discurso de uma “índia velha”, como informa Moreira (2017), no texto acima descrito.

Ti to rágrá tag kâki ēg tóg ve há han mû, ag tÿ ve há han kämü ki ün “sanh” fi vĩ tag ki, Moreira (2017), kríg mÿ to rá tag ti.

[...] disse-me uma índia velha: “Você não quer que minha gente continue com este brinquedo; porém nós hoje não temos mais guerras com vocês para nos exercitarmos; sem este brinquedo nossos homens tornar-se-ão fracos e medrosos como mulheres, o que não convém, porque no mato ainda há gente brava que nos pode atacar e a vocês. Se não estivermos exercitados como nos defenderemos?”.

[...] ün sanh fi tóg inh ge mû: Mÿ ã mÿ inh kanhkã ag tÿ kanhir jãfã tag tovãnh há; hã ēg tóg ãjag mré jagnë génh män tû nĩ há ēg tÿ vênh génh je; ag tÿ tÿ kanhir jãfã tag tÿ tû tû nÿtî kÿ ag tóg mûmë më nÿtinh mû, ün tÿtá fag ri ke, ge tû vë, vênh kã tá ün tóg ver ēg ka to ráránh ke mû,

||| ãag ke gé. Ěg tý jagnē ka to rárá tū ní kÿ ēg kar kÿ hë ri kenh mû, ū ag tý ēg ka to vënh génh han kÿ?

Os povos indígenas deixam claro, há séculos, a necessidade e importância na realização dos jogos indígenas, seja por causa da transmissão de saberes, preservação das práticas tradicionais, integração e intercâmbio entre as etnias, ou mesmo para o combate ao inimigo.

Povo īnhigenÿ ag vÿ tóg vem há han mû, vásÿ, ag tý han ja mré ag jagnë mré jogo īnhigenÿ han he ja tag ti, jagnë mÿ nén han ja tñ tag, vasÿ nén han ja tag ki rîr, jagnë mré vënhmân kÿ jagnë mré vëmén etniña ag, ke tû ní kÿ, ag tý ag kato, jügjû jó.

Ademais, os Jogos Indígenas atuam como um meio de conservação, permitindo que as novas gerações aprendam com os mais velhos e mantenham vivas suas tradições, caso contrário, muitas práticas esportivas tradicionais correm o risco de desaparecer com o tempo.

Tag pâte, jogo īnhigenÿ tag tóg tý ag tý ki rîr ní, ūn kygrû ag tý ūn sanh ag nón kanhrân jó, ti tý tûg tû ní jó ag tý nén han tî ti, jâvo ag tý han tû ní kÿ, ag tý nén han tî tag tóg tûg mû.

Por Márcia Rejaine Piotto

Márcia Rejaine Piotto fi tý rá.



**RESISTIR SEMPRE . PARA QUE NOSSOS  
DIREITOS SE JAM RESPEITADOS PELOS  
ÓRGÃOS COMPETENTES.**



JOGOS  
INDÍGENA





JOGOS  
INDÍGENAS

















































































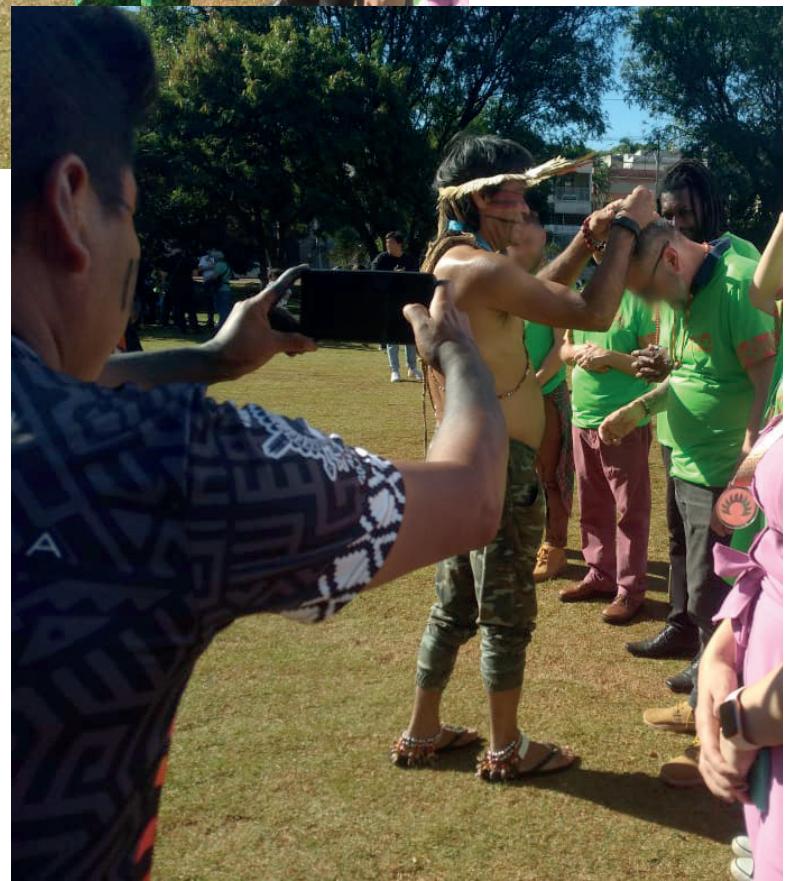
















# JOGOS INDÍGENAS









JOGOS  
INDÍGENAS









# JOGOS INDÍGENAS TERRA INDÍGENA APUGARANA ALDEIA ÁGUA BRANCA 2025





## TERRA INDÍGENA ARARIBÁ - ALDEIA EKERUÁ 2019









# **TERRA INDÍGENA LARANJINHA - ESCOLA ESTADUAL**

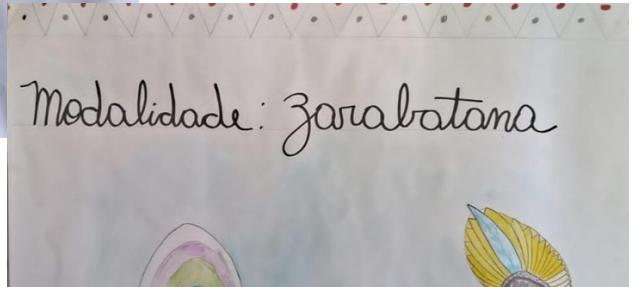
**Indígena Cacique Tudjá Nhanderú EI e EF - Anos Iniciais,**

**Representação dos Jogos Indígenas**





Florida do mbaraka



Modalidade: Zarabatana



Modalidade: Natação



Modalidade: Arremesso de lança



# A VIDA ACONTECENDO, EM MOVIMENTO, É HISTÓRIA!



Márcia Rejaine Piotto; Kimie Tomazino  
e Renato Kriri Kã Mrem - Väre Centro  
Cultural Kaingang - Londrina



Cacique Everton Lourenço e  
professores Márcia Rejaine Piotto e  
Jhonis Willian Ferreira da Silva



Márcia, Magda, Tatieli, Laura e cacique  
Renato - TI Laranjunha



Laura Sanh Guimarães  
Norato e Tatieli Guimarães



Artesã e liderança, Magda Kafej Rael  
Fidencio Mendes - tingindo fibras -  
Vâre - Londrina



Cestarias em construção



Entrevista com cacique Everton Lourenço,  
Magda e Márcia - TI Laranjinha



Dolores Marcolino



Apresentação de dança - Väre Centro Cultural  
Kaingang - Londrina



Em conferência liderança  
Amadeus e cacique Renato



Reunião no Väre Centro Cultural  
Kaingang, área urbana de Londrina



Em processo de retomada de seus  
territórios tradicionais



Em processo de retomada de seus territórios  
tradicionais - Helinho Zacarias, Aparecido Nenrig  
Zacarias e Helis Gog Ner Zacarias



Kimberly Raiane Kisän Timoteo



Marileia Gagte Zacarias,  
Kimberly Raiane Kisän Timoteo



Bruno Henrique Kägyr Timoteo



Liderança Amadeus Far Zacarias e  
Bruno Henrique Kägyr Timoteo -  
TI Apucarana , aldeia Água Branca



miguels.studio - Miguel's Studio Films - 2025

## Márcia Rejaine Piotto

Sou Márcia Rejaine Piotto, professora, poetisa e escritora. Graduada em Pedagogia; Especialista em Educação Especial; Educação Infantil e Séries Iniciais; Psicopedagogia; Gestão e Organização Escolar; Saúde Pública; Etnologia Indígena; Educação Indígena e TEA – Transtorno do Espectro Autista. Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu: Educação – Nível: Mestrado. Tópicos Especiais em Educação: Educação, Formação Humana e Práxis: Implicações do Marxismo, da Teoria Histórico- Cultural e da Pedagogia

Histórico-Crítica para a Educação Escolar (UEL). Publicações: Narrativas da Terra Indígena do Apucaraninha – 2018; Guardiães da memória dos povos Kaingang, Guarani e Xetá na região de Londrina – 2022; Londrina em essência: encontros, encantos e memórias – 2022; O menino que não falava, mas ouvia – 2023; Mel, a gata – 2025; Jogos indígenas, tradição e cultura em Londrina: primeira edição – 2025; Grupo de dança Vânh Ga (Donos do Mato) e histórias ancestrais Kaingang – 2025. marciapiotto17@gmail.com

Ty sóg Márcia Rejaine Piotto, professora, poetisa mré sóg ty escritora jé. Pedagogia to sóg kän ký jé, Educação Especial to sóg ty Especialista jé; Educação infantil to kar ký Séries Iniciais; Psicopedagogia; Gestão mré Organização Escolar; Saúde Pública; Etnologia Indígena; Educação Indígena e TEA – Transtorno do Espectro Autista to ke gé. Curso ty Pós-Graduação Stricto Sensu: Educação – Nível: Mestrado to. Tópicos Especiais ty Educação ki: Educação, Formação Humana mré Práxis: Implicações do Marxismo, Teoria Histórico-Cultural to kar ký Pedagogia Histórico-Crítica ty Educação Escolar (UEL) mý ke. Nén publikan ja: Narrativas da Terra Indígena do Apucaraninha – 2018; Guardiães da memória dos povos Kaingang, Guarani e Xetá na região de Londrina – 2022; Londrina em essência: encontros, encantos e memórias – 2022; O menino que não falava, mas ouvia – 2023; Mel, a gata – 2025; Jogos indígenas, tradição e cultura em Londrina: primeira edição – 2025; Grupo de dança Vânh Ga (Donos do Mato) e histórias ancestrais Kaingang – 2025 tag ag ránran isog.

## **Damaris Kanīnsānh Felisbino Marcolino**

Eu, Damaris Kanīnsānh Felisbino Marcolino, traduzi este livro da Língua Portuguesa para a Língua Kaingang. Sou indígena Kaingang, professora e tradutora. Graduada e especialista em Letras – Língua Portuguesa, mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL. Sou moradora da aldeia Água Branca na Terra Indígena Apucarana, município de Tamarana – Paraná. A Terra Indígena Apucarana é composta por três aldeias, que são: aldeia Sede Apucaraninha, aldeia Água Branca e aldeia Barreiro, também acampamento Kríg Sinví Serrinha. Nesta TI vivem, aproximadamente, 2.000 indígenas, mais de 600 famílias. Universidade Estadual de Londrina – UEL. kaninsanh@gmail.com



Acervo pessoal - 2025

Tỹ inh, Damaris Kanīnsānh Felisbino Marcolino nĩ, néñ rán kÿ nĩ tag traduzin sóg, fóg vĩ ki ke tag tÿ sóg ēg vĩ ki rán, kanhgág ag vĩ ki. Tÿ sóg Kanhgág jë, professora kar kÿ sóg fóg vĩ tÿ ēg vĩ ki ránrán tĩ gé. Letras to sóg curso kän kÿ jë, kÿ sóg fóg ag vĩ to tÿ especialista jë gé kar kÿ sóg estudos da Linguagem ki to tÿ mestre jë gé, Universidade Estadual de Londrina – UEL tá sóg känkän. Água Branca tá sóg êmã jë, Terra Indígena Apucaraninha tá, município tÿ Tamarana – Paraná ki. Terra Indígena Apucaraninha tá tóg tÿ aldeia tägtü nĩ, Karýninh Sede, Água Branca kar kÿ aldeia Barreiro, kar vähä akÿpamëto Kríg Sinví, Serrinha ti. Ga tag tá, T.I tag tá kanhgág tÿ 2000 ke vÿ nÿtï, família tÿ 600 ke mÿr. Kanhgág ag ga tag vÿ tóg tÿ kanhgág ag ga tÿ 30 ke ag kã'ũ nĩ, estados tÿ Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná mré São Paulo tag ag kãki kangág ag ga kã'ũ vë. Ti tÿ jagnë tûg ja tá nÿtï kÿ ag vĩ tóg vësÿ û han tĩ gé, kÿ tag ki rán kÿ nĩ tag vÿ tóg tÿ Paranÿ Norte ki ke ag vĩ ki rán rÿ nĩ.

Amadeus Far Zacarias  
Renato Kriri Kã Mrem  
Aparecido Nenrig Zacarias  
Daniel Resãnh Ernesto  
Helis Gog Net Zacarias  
Francisco Regnan de Almeida



Percebe-se que há uma crescente demanda no que diz respeito ao conhecimento sobre a diversidade cultural, à cultura dos povos Indígenas, originários, pois são os primeiros habitantes do território brasileiro. O Brasil é marcado por uma intensa mestiçagem e por uma pluralidade cultural, que se expressa na linguagem, na culinária, na religião, na música, nas tradições etc.

Vég ēg tóg mū, ūri, diversidade cultural to nén han ke tý tāpry tag ti, īnhigený ag jykre ti, ūn tý ki ke pē ag, ū tý tý brasileiro pē nýtī tý ga tag kāki nýtī vén mū ag vē mýr. Brasil kujāgjag kān ký nī ūn sa ag tý, cultura e vý kāki nýtī, ký tóg ag vĩ ki vênh ven tī, ag jén ki, ag tý nén kri fig mū ki, ag jé ki, ag jykre ki.



ISBN: 978-65-01-81866-5

A standard linear barcode representing the ISBN 978-65-01-81866-5.

9 786501 818665

